

VIOLENTO ANTI-CICLONE CAMINHA PARA O RIO

(TEXTO NA PAGINA 7)



Horácio Láfer

LÁFER DEMISSIONÁRIO

Prefere abandonar o cargo a assinar o aumento dos «barnabês»

DRAMÁTICA REUNIÃO SECRETA DOS DIRETORES GERAIS DO MINISTÉRIO DA FAZENDA ONTEM À NOITE — NOVOS RUMOS À POLÍTICA FINANCEIRA DO GOVERNO BRASILEIRO EM FACE À SITUAÇÃO CONTINENTAL

(TEXTO NA PAGINA 8)

ANO 76 — RIO, QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952 — N.º 149

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

Bom dia

SR. HILTON SANTOS

Andam dizendo por aí que V. S. está desenvolvendo esforços imensos para voltar a ser presidente do Flamengo, o mais querido. De que foi sua gestão, sabem todos. Um desastre completo que Gilberto Cardoso não conseguiu superar. Mas V. S. não pode (CONCLUI NA PAGINA 4)

COM O CORAÇÃO VARADO POR UMA BALA

Morto conhecido desordeiro da Praia do Pinto

— A vítima veio cair à porta de um antigo desafeto — Havia saído do Presídio, onde cumpria pena de cinco anos

(TEXTO NA PAGINA 5)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O cadáver do "Ruço" no local

MEU IRMÃO NUNCA FOI LADRÃO

Transformaram um assassino vulgar em homem decente — Afirma o irmão da vítima

(TEXTO NA PAGINA 8)



O irmão da vítima quando prestava esclarecimentos em nossa redação

Getúlio cumpre o que prometeu

REDUÇÃO NOS ALUGUERES DAS CASAS

(TEXTO NA PAGINA 8)

Atirou-se do 17.º andar e não morreu
ESPETACULAR TENTATIVA DE SUICÍDIO NO EDIFÍCIO d'«A NOITE»

(TEXTO NA PAGINA 8)

Influência social de Volta Redonda em todo o País

Acordo entre a Cia. Siderúrgica Nacional e o Ministério da Educação e Saúde ontem assinado — Importantes declarações do Gen. Sílvia Raulino de Oliveira

(TEXTO NA PAGINA 10)



Flagrante tomado por ocasião da assinatura do convênio

VAI ACABAR A FAVELA DO ESQUELETO



Um aspecto expressivo da Favela do Esqueleto

Os cegos terão seu hospital — Transferência dos favelados para um parque proletário — Oportunidade do projeto do Sr. Álvaro Dias

(TEXTO NA PAGINA 5)

Atropelou e matou friamente um transeunte
UM MOTORISTA LEVADO HOJE À BARRA DO TRIBUNAL

(TEXTO NA PAGINA 7)

Tenente Bandeira assassino à força

Irredutível o Sr. Hermes Machado no propósito de levá-lo à cadeia

(TEXTO NA PAGINA 7)

ESTOURADO O «CASSINO» DOS FENIANOS



Os contraventores presos na sede do Clube dos Fenianos

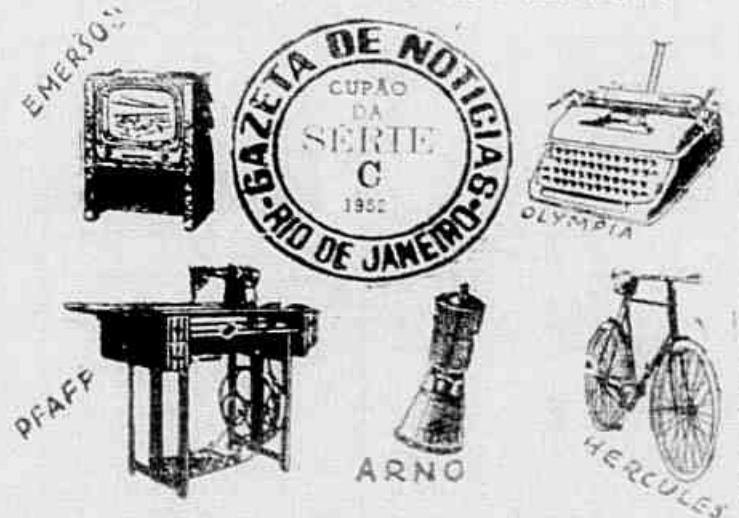
Presos vários jogadores em plena atividade — A Polícia vai cassar a licença da tradicional sociedade

(TEXTO NA PAGINA 5)

50 Cts.
O EXEMPLAR

GANHE DE GRÁTIA

TODOS OS MESES ESTES PREMIOS:



1 Aparelho de televisão "EMERSON" no valor de Cr\$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF" no valor de Cr\$ 4.500,00 (Representantes exclusivos e distribuidores D. Moller S. A. com estoque permanente de peças e acessórios.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr\$ 1.350,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr\$ 1.500,00.

1 Máquina de Escrever alemã "OLYMPIA" SM2 (Representantes Geraes D. Moller S. A. Av. Rio Branco, 39, 13.º andar, no valor de Cr\$ 3.600,00).

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr\$ 1.500,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr\$ 1.350,00.

LEIA INSTRUÇÕES NA PAGINA 5

A Noite do Presidente



que já estão em postos-chave. A geração "getuliana" começa a "ocupar" o Governo...

CARLJO

C. Jovena Oswald Carjo de Castro, Ministro Interino do Trabalho, despendeu ontem com Vargas, Chegou muito adiantado, como sempre.

— Já repararam o dinamismo que se irradiava da personalidade supérflua do novo Carjo?

— Se o Segredo de Deus bem no Europa, quem sabe se outros países cantariam...

FINANCIAMENTOS

Ricardo Jafet, o "bandeirante do crédito", conferenciou ontem com o Chefe do Governo. Demoradamente. A execução financeira está em mãos firmes e fiéis — pensa Vargas consigo mesmo enquanto conversa com o Presidente do Banco do Brasil.

O AUMENTO

Vargas agora a noite recorda frequentemente a atitude do Ministro Ricardo Jafet que despatchou com o Presidente à tarde. Nem uma palavra sobre os "Barnabés". Mas Vargas tomou nota.

PREVIDENTES

Dois outros recebidos ontem em audiência pelo Chefe do Governo:

Américo Palmeiro, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, este algo reservado, e José Peixoto Filho, Presidente da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, um homem muito calmo por sinal.

AMIGO DE PLATÃO

Nada existe que mais contrarie Vargas que os constantes aumentos de preços, principalmente os dos gêneros alimentícios. Vargas já está executando as providências da base que eliminam essas dificuldades e asseguram o bem-estar do povo. Mas é o primeiro a reconhecer que até lá a população não pode ficar inerte das mãos dos tubarões. Os novos aumentos da pó, agora

FOME

Cabello, de regresso do Pará e Amazonas, veio impressionadíssimo com o que viu. Recebido ontem por Vargas, fez um relato verbal sobre a fome e a miséria que grassa entre as populações nordestinas. Vargas ouviu atentamente a exposição verbal do dirigente da COFAP (para Vargas é isto o que é importante, e não as conjecturas políticas) e depois se limitou a dizer com firmeza e emoção: — Continuamos a trabalhar. O meu Governo é para eles, doutor Cabello, para eles.

CESAR NO I. A. P. I.

A nomeação de Afonso César para a presidência do I. A. P. I. deu ensejo a que se louvasse mais uma vez a política de Vargas colocando no comando dos Institutos os próprios trabalhadores.

— Afonso César é um industrial, tendo sempre contribuído como trabalhador para o I. A. P. I. através da Ródia Brasileira, de São Paulo, de onde saiu para acompanhar Vargas.

E o Embaixador Lourival Fontes comenta:

— E' esta a política do Presidente. A César o que é de César...

verificados, acentuaram o desgosto do público para com a COFAP. Vargas é amigo de Cabello, reconhece-lhe o ímpeto, o esforço e a dedicação, porém é mais amigo da verdade. E do povo.

TOMARÁ POSSE, HOJE, O NOVO PRESIDENTE DO I. A. P. I.



Afonso J. Cesar

Tomará, posse, hoje, às 16 horas, no Gabinete do Ministro do Trabalho e na presença do titular interino, sr. Oswaldo Carjo de Castro, o novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, sr. Afonso José Coelho Cesar.

COMISSÃO DE CONSTRUÇÕES NAVAIS NO BRASIL

Sob a presidência do Cmte Lúcio Martins Meira, na Comissão de Desenvolvimento Industrial, instalou-se ontem a Sub-comissão de Construção Naval, tendo sido empossados os respectivos membros. Alente. Juvenal Greenhalg, Cmte. Francisco Pereira Pinto, senhores Pedro Brandão, Otólmio Strauch, Evaldo Corrêa e Luiz Torelli.

Nessa reunião foi traçado o programa de trabalho da nova Sub-comissão, a qual competirá estudar as possibilidades para a construção naval no Brasil, a fim de apresentar ao Governo sugestões a esse respeito.

DISTINGUIDO MAIS UMA VEZ O ALMIRANTE RENATO GUILLOBEL

O Presidente da República vem de assinar um decreto nomeando o vice-almirante Renato Guillobel, titular da pasta da Marinha, para exercer, interinamente, o cargo de ministro de Estado das Negociações da Aeronáutica. O almirante Guillobel de fato, Alente. Guillobel merece mais essa distinção do primeiro mandatário da Nação, pois vem imprimindo uma administração fecunda à frente do Ministério da Marinha, e não há muito, durante o impedimento do então, titular da pasta da Guerra, General Estilac Leal, quando de sua visita às organizações militares dos Estados Unidos, coube por bem, e contando com os seus dotes pessoais, acumular as duas pastas mais importantes de nossa Forças Armadas. O brigadeiro de ar Nero Moura, titular efetivo da Aeronáutica, vai afastar-se de suas funções, devido a sua designação para chefiar a Delegação Brasileira aos festejos comemorativos do quinquênario da dirigibilidade no ar e inauguração do monumento a Alberto Santos Dumont, a realizarem-se em Paris, em julho próximo.



Renato Guillobel

REGRESSOU CAFÉ FILHO



Café Filho

Filho esteve ausente da Capital Federal por mais de uma semana, em visita ao seu Estado Natal, o Rio Grande do Norte.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os senhores Borácio Lafer, ministro da Fazenda, e Oswaldo Carjo de Castro, ministro interino do Trabalho; em conferência, o Sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência, os senhores Américo Palmeiro, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, e José Peixoto Filho, presidente da Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, Estado do Rio.

O Presidente da República recebeu, ainda, em audiência, o Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP que entregou ao Chefe do Governo um relatório preliminar sobre sua viagem ao Amazonas e Pará. Nesse relatório ressalta o Sr. Benjamin Cabello a necessidade de se permitir aqueles Estados o comércio de outras providências tendentes a resolver vários problemas econômicos daquela região. Daí a entrega desse relatório preliminar, logo que regressar o presidente da COFAP e a viagem ao norte do país.

SENADO MOROSO

G. MOURÃO

Este assunto da morosidade do Senado pode servir de glória ao colunista, diariamente. Sempre que lhe faltar melhor assunto, pode voltar os olhos para o doce remanso do Senado da República, e rimar suas frases sobre a inalterável vagareza com que os pais da Pátria manejam os papéis de interesses da filha silenciosa e bem pagante.

Os projetos mais importantes e mais urgentes, votados na Câmara em regime de urgência, à custa das exaustivas sessões noturnas, mal chegam no Senado, encontram logo uma estação de repouso nas gavetas tranquilas do sr. Ferreira de Souza, por exemplo. Ainda agora, temos dois exemplos marcantes: o Banco do Nordeste e o Serviço Social Rural. O Banco do Nordeste, se ainda for criado neste ano da graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, deverá sua aprovação, unicamente, aos esforços pessoais do senador Onofre Gomes. E o Serviço Social Rural, aprovado já em três Comissões, acaba de ser encaminhado ao cemitério do Monroe, que é a Comissão onde pontifica o senador Ferreira de Souza.

Estamos informados de que o sr. Ferreira de Souza, pretende ausentar-se por um mês da Câmara Alta, o que não deixa de ser uma boa notícia. O mal, porém, é que o representante do Rio Grande do Norte pretende levar, talvez para forrar o travessão de sua vilegiatura, vários projetos que se encontram presencionalmente no Senado, entre eles o que institui no Brasil o Serviço Social Rural.

O apelo que aqui fazemos não é apenas nosso, — é do Ministro da Agricultura, do Presidente da República e sobretudo dos trabalhadores rurais de todo o País: o Presidente do Senado não pode deixar à mercê dos caprichos de um Senador indolente, o interesse de tantos brasileiros.

NERO MOURA VIAJA PARA A FRANÇA



Nero Moura

que partiu às 16 horas do aeroporto do Galeão.

A comitiva do ministro Nero Moura foi integrada pela major brigadeiro Aljmar Vieira Mascarenhas, tenentes-coroneis aviadores Clóvis Costa e Lino Romualdo Teixeira, secretário de embaixada Lucilo Haddock Lobo, major aviador Joel Miranda, capitão aviador Antonio Henrique Alves dos Santos, jornalistas José Garcia de Souza e Arthur Seixas dos Santos e deputado Declecio Duarte.

"O JORNAL"

Os nossos confrades de "O Jornal" comemoram o 33º aniversário da fundação daquele prestigioso matutino. É uma data de grande significação para a imprensa brasileira, da qual o conceituado órgão é uma das legítimas expressões. Líder da cadeia de "Diários Associados", "O Jornal", com a sua feição simultaneamente conservadora e moderna, pelas suas campanhas em benefício de coletividade, goza da simpatia e da preferência não só do público carioca, como do país inteiro.

REUNIÃO NO CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar, presidida pelo general Alcides Etcheberry, realizou, à noite de ontem, importante reunião, que contou, inclusive, com a presença de inúmeros parlamentares, entre os quais o senador Domingos Velasco, deputado Campos Vergal e outros.

Foi ela a primeira a se realizar, depois da eleição de Diretoria, reunindo vencedores e vencidos, para um debate amplo de assuntos relativos à classe dos militares.

Foram ventilados temas como o Estatuto, a Lei da Inatividade e outros que, de perto, falam nos interesses da farda. Os parlamentares presentes discorreram, também sobre os assuntos da agenda da reunião, ficando asentada a mobilização de esforços, no sentido da defesa dos interesses dos militares do Brasil.

SENADO

O Sr. Hamilton Nogueira elogia o Sr. Benjamin Cabello — O Sr. Alexandre Bayma defende o ex-Governador Sebastião Acher

Mais uma sessão sem importância realizou-se ontem. Como não houvesse matéria para votação na Ordem do Dia, seis senadores passaram pela tribuna abordando assuntos de interesse duvidoso.



Hamilton Nogueira

PROMOÇÃO NAS FORÇAS ARMADAS

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti remeteu à Mesa projeto de lei que assegura aos Suboficiais e Sub-Tenentes das Forças Armadas, que contarem 25 anos de serviço, pelo menos, quando transferidos para a reserva ou reformados, a promoção ao posto de 1º Tenente.

TÍTULOS ELEITORAIS

Após justificar da tribuna, o Sr. Othon Mader apresentou projeto de lei determinando a validade dos antigos títulos eleitorais, para as eleições que se realizarem no corrente ano.

ELOGIO

O Sr. Hamilton Nogueira, primeiro orador do expediente, com pequenas restrições, aplaudiu o relatório do Sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, sobre a viagem que realizou pelo Brasil Central.

DEFESA

Depois de ler uma nota publicada em um matutino desta cidade, o Sr. Alexandre Bayma defendeu o Sr. Sebastião Acher, ex-Governador do Maranhão, das acusações de que não havia prestado conta do gasto de dez milhões de cruzeiros. O parlamentar maranhense leu uma carta do seu correligionário, na qual o ex-chefe do Executivo Maranhense desmente os seus acusadores.

BELO SEXO

O Sr. Mozart Lago, defensor intransigente do belo sexo, mais uma vez, foi à tribuna em defesa dos direitos da mulher. Desta feita o representante carioca fez um apelo ao Ministro das Relações Exteriores para que abra as portas do Instituto Rio Branco para o elemento feminino.

ANIVERSARIO

Finalmente, o Sr. Flávio Guimarães referiu-se à passagem do quinquênario de fundação da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba, ressaltando a importância desse órgão no país.

MAIS ÁGUA PARA O CARIOCA

O prefeito João Carlos Vital aprovou os contratos firmados com a Prefeitura, pela firma construtora, para a construção dos quatro seguintes trechos da adutora do Chandú: 1º — da Casa de Banhos à Estação de tratamento; 2º do Reservatório de Marapira ao nordeste da Formiga; 3º — da rua Tamara à rua Candido Benício e, desta última, ao Reservatório da Esplanada Novo.

Essa obra deverá estar concluída dentro de 10 meses, dando ao carioca mais 380 milhões de litros de água diariamente.



João Carlos Vital

De PRIMEIRA MÃO



Moura Andrade

Como o Sr. Osvaldo Fonseca, que pronunciou recentemente, na Câmara, o melhor e mais substancial discurso ali proferido em favor da tese monopolista do petróleo, o Deputado Moura Andrade sustentou, ontem, o mais alto e mais lucido debate, de quantos até agora se travaram, em defesa da Petrobrás. Moura Andrade destruiu completamente a demagogia comunista da emergência do "petróleo é nosso", trazendo ao conhecimento da Câmara a emenda constitucional n. 3.259, apresentada à Constituinte por Luiz Carlos Prestes, Alcides Coutinho, Maurício Grabois, Trifão Corrêa, Gregório Bezerra, Alcides Sabença e Carlos Marighella. Naquela emenda, os então constituintes do Partido Comunista, propunham que se desse concessão para exploração do nosso sub-solo — no que diz respeito ao petróleo, inclusive — a qualquer cidadão estrangeiro, em igualdade de condições com os brasileiros, independentemente do local em que residissem.

Depois de demonstrar, assim, a incoerência dos comunistas, e Sr. Moura Andrade apontou o caráter essencialmente capitalista e reacionário do projeto Elac Pinto, pelo qual os magnatas que subvertam ações da sociedade idealizada pelo representante mineiro, passariam a desfrutar de uma situação privilegiada no País, isentos do imposto de renda e habilitados a descontar suas ações, mesmo em caso de fracasso econômico da empresa, sem qualquer prejuízo. Depois de uma análise ampla, profunda e irresponsável, terminou o Sr. Moura Andrade declarando: entre as três soluções possíveis, o caso do petróleo, — a estatal, a da economia mista e a de livre iniciativa, — a solução da Petrobrás é, sem dúvida, aquela que mais interessa à presente realidade brasileira.

CENTENÁRIO

O Deputado Sá Cavalcanti requereu ontem a inserção em ata de um voto de homenagem pelo transcurso do centenário de nascimento de Antônio Martins, antigo Senador estadual pelo Ceará, e nome da mais alta significação na vida pública do grande Estado nordestino. Paulo Martins foi, além disso, um grande nome na Capital Federal, e a proposição de Sá Cavalcanti foi acolhida pela Câmara com o mais vivo simpatia.

BATALHA DOS SUBSIDIOS

O Deputado Ostoja Roguski está colhendo assinaturas na Câmara, com o fim de obter a elevação da quota de auxílios, anualmente distribuída a cada Deputado numa base de seiscentos mil cruzeiros. Segundo os cálculos de Ostoja e de Daniel Faraco, cada Deputado deve ter direito, no mínimo, a um milhão. Os cálculos, baseados no recolhimento da Loteria Federal, estão, aliás, certos. Ostoja o demonstra perfeitamente em sua proposição.

DEFESA DO NORDESTE

Parafal Barroso conseguiu desentranhar do orçamento cerca de 180 milhões de cruzeiros que a União deve aos Estados do Nordeste o que estavam destinados a

apodrecer nos exercícios finais. Com um projeto irresponsavelmente fundamentado sobre o assunto, Parafal salvou um crédito substancial para o seu Estado, para a Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

JANTAR

O Governador Amaro Pereira reuniu na noite de ontem, um jantar, todos os Deputados situacionistas da bancada federal do Estado do Rio. Todos eles, — Getúlio de Moura à frente — tinham a intenção de lutar o chamado "problema Feio". Isto é, da retirada do Coronel Feio da Secretaria de Segurança de Niterói. Além dos Deputados fluminenses, porém, estava presente o Senador Bayma, do Maranhão. A presença do estrangeiro irrita Getúlio e seus companheiros, e não se falou de Feio...

CANDIDATO

Segundo se informa do Estado do Rio, o Deputado Abelardo Mariz, do PTB, está castrado em suas possibilidades de reeleição para a Câmara. Abelardo sabe disso. E está, por isto mesmo, tentando articular, desde lá, sua candidatura ao Governo do Estado. Será, sem dúvida, um concorrente digno do Sr. Paranhos de Oliveira.



A campanha dos professores

MANCIO TEIXEIRA

Os professores do ensino particular estão promovendo uma campanha justa no sentido da melhoria de salários. É uma classe numerosa, digna, sem dúvida, de amparo conveniente, tal o sacrifício que lhe exige a vida atual com os problemas cruciantes da carência. Enquanto os pobres mentes passam uma existência agoniada, lutando com dificuldades de toda a ordem, comendo de pão que o diabo amassou, os proprietários de colégios aumentam os seus esbaldos de riqueza, enchendo-se de dinheiro à custa da exploração dos pais dos alunos, cujas matrículas são maioradas de ano para ano.

Num país em que a percentagem de analfabetos ainda permanece em nível elevado, os professores, principalmente os de ensino primário, deviam ser, como estímulo e de direito, compensatoriamente remunerados. São os professores primários os desbravadores da ignorância, os responsáveis diretos pela formação do espírito e da mentalidade da infância. Gerações e gerações de estudantes devem-lhes a solicitude das orientações iniciais, o desvio da assistência didática e a abnegação na disseminação dos ensinamentos rudimentares, bases dos estudos mais categorizados. Seria, portanto, de inteira justiça que esses professores recebam um salário compatível com a sua missão social e patriótica, de acordo com as suas necessidades, nesta época, em que a elevação do custo de vida, consumo, inapelavelmente, todos os recursos das classes que ganham, com o suor do próprio rosto, o amargo pão de cada dia. Filho de mestre-escola, de professor público, lembro-me bem das angústias do meu pai na dolorosa contingência de prover as necessidades da família: a de exercer o magistério, no qual empregava grande parte do dia, recebendo um salário mesquinho do Estado e de cuidar da lavoura das nossas terras, de onde provinham os recursos mais eficazes, que cobriam os "deficits" orçamentários domésticos determinados pelo ensino das primeiras letras. Homem adstrito ao cumprimento do dever, nunca meu pai deixou seus alunos sem aula, sacrificando, muitas vezes, as atividades agrícolas que lhe davam melhor recompensa econômica.

Fui criado nesse ambiente de magistério humilde e pobre, numa povoação do interior.

Por isso, bem sei avaliar as aflições por que passam os professores do ensino particular, obrigados, pela insuficiência de remuneração, a desenvolver outras atividades que lhes tragam aliciosos destinados à manutenção dos seus lares. Faço votos para que eles consigam obter a vitória na causa que defendem. Os "tubarões" do ensino não podem levar a melhor.

SEMPRE O MISTÉRIO DO SAO DE PAO



Quilômetros, em um por que os jornais insistem em falar tanto do mistério do São de Pão. O doutor Benjamin Cabral, ao permitir este nome, mesmo assim, não temido em vista os interesses da coletividade. O padre aqui do Convento já disse que a nova maioria, das peças são beneficiar os frequentes. É uma teoria respeitável, sem dúvida. É amparada pela lei, pelas autoridades, a quem sempre decidir sobre a fôrça do respeitável público.

Logo, ninguém em consciência pode admitir a interdição, no mistério do São de Pão, do Hermes Machado, nem do Rui Dourado, nem do Brando Filho, Tampouco do Fernando Schwab. Na verdade não existe mistério nenhum. A polícia nada tem que ver com os tubarões que espadanham na lagua dos preços sempre em maré montante.

— «Ué, Frei Cognac, — inquiriu, estranhando minhas conclusões, o prezado confrade Timbaúba da Silva — não é então o mistério do São de Pão um caso público e notório, um caso de polícia? Por causa dele não está tanta gente comendo hoje o pão que o diabo amassou?»

— «Não diga esse nome, meu filho — retruquei, persignando-me. Mas, no fundo, você tem razão: por mais sites que estejam os preços do pão, agora notadamente aumentados, a polícia há muito que já conseguiu encher o São de pão».

FREI COGNAC



O empresário Galvão deixou o Ceará. Vamos até o fim da linha e a produção. Muitos Pão e Rapazão.

SE O GALO NAO FAZ A PIETA, E O PINTO NAO VEM LIGEIRO, O TEATRO DE REVISTA VIRA PAU DE GALINHEIRO...

Entouqueceu

POSITIVAMENTE, de pois de se ler as conclusões a que chegou a Comissão a propósito do caso do I. B. G. E., conclusões arrasadoras para o submatemático Djalma Pelli Coelho, e saber-se que o atual presidente do I. B. G. E. vai reestruturar o Instituto, nos próximos dez dias, antes de viajar para o exterior, só se pode pensar que enlouqueceu o Sr. Pelli Coelho. Um presidente de uma instituição, reduzido a zero por uma Comissão, negado, desmentido, que depois de tudo isso, insiste em se grudar ao cargo e ainda se entrevista falando que vai reformar o órgão que desgostou, evidentemente é um caso de loucura. Sim, não pode ser outra coisa, e por isso mesmo deve o Sr. Pelli Coelho ser afastado do I. B. G. E. com urgência!



— A Polícia cessou os espancamentos.

PROBLEMA HOSPITALAR

LENTAMENTE, a cidade vai conquistando novos hospitais, e por vezes ficando ameaçada de perder um ou outro, ora por falta de recursos, ora pela ausência de visão do problema, de suma importância em uma cidade que vai beirando a três milhões de almas e que, dentro de dez anos, terá cinco milhões de habitantes, se continuarem as migrações do centro para a periferia. Nossa rede hospitalar é ainda por demais deficiente, e não podemos descuidar do seu reequipamento com a expansão metropolitana. Entretanto, há administradores, como é o caso do Sr. Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, que não atentam para o assunto com responsabilidade, e o resultado é que os cariocas já estão com o Hospital Moncorvo Filho, ligado à Faculdade de Medicina, mediante um convênio da Universidade com a Prefeitura, reduzido em sua capacidade. Reduzido exclusivamente por força da inércia administrativa do Reitor da Universidade do Brasil. Ora, tais fatos são inadmissíveis na estrutura de uma máquina administrativa, pois não apenas a desmoralizam, como trazem prejuízos ao povo, já de si tão sacrificado. Mas outro problema, e este de natureza capital na rede hospitalar da cidade, é o caso do Hospital de Pronto Socorro, o famoso, consagrado e popular H.P.S., que tão notáveis serviços presta ao carioca, de qualquer natureza ou condição. Entretanto, esse Hospital que ali está, na Praça da República, já não comporta há muitos anos os encargos do crescimento da cidade. Suas instalações já não são apenas deficientes; já se tornaram absolutamente precárias pela massa de serviços e completamente inatuais. Daí as reformas, ou melhor dizendo, os remendos que lhe têm sido feitos. Mas há uma fatalidade, a velhice em face das novas técnicas de construção, do volume de trabalho e das condições de vida. Tudo isso pode ser visto no Hospital de Pronto Socorro, com a velhice precoce que lhe impôs a moderna arquitetura hospitalar e que lhe determinou o rápido e inesperado crescimento da cidade. Apesar disso, continuou a continuar resistindo a tudo e servindo esplendidamente ao povo carioca. Deus sabe com que sacrifícios.

Entretanto, como bem acentuou o seu ilustre Diretor, Professor Darcy Monteiro, em recente entrevista à imprensa, o Hospital de Pronto Socorro, não é possível mais ao nosocomio resistir, e textualmente assinala que "estamos pondo dinheiro bom em cima de coisa ruim". Equivale dizer, não devemos gastar com remendos, acréscimos e melhorias no prédio antiquado, e sim construirmos um novo e gigantesco Pronto Socorro, para suportar as tarefas por um período mínimo de quinze anos, sem dificuldades em matéria de espaço e de recursos técnicos. Está perfeitamente certo o ponto de vista do Professor Darcy Monteiro, que conhece amplamente o problema. O que se impõe inapelavelmente é a construção de um novo edifício, moderno e que se adapte funcionalmente, próprio aos encargos que lhe serão exigidos. Mas a quem cabe essa tarefa? Ao Governo da cidade, ao Executivo e ao Legislativo. Ambos são responsáveis pela solução desse magno problema, em que entra ocasionalmente a parcela de cooperação do Ministério da Educação e Saúde. Na Câmara Municipal já se encontra um projeto para a construção do novo Pronto Socorro. Mas dessa estaca até o fim da jornada, há uma distância que apavora não apenas ao povo, mas aqueles que têm os encargos de socorrer a população, com ou sem recurso. Evidentemente o projeto é das coisas mais oportunas e sérias para uma cidade como a do Rio de Janeiro, no tope de várias crises, sobretudo na do crescimento, e pode ser perfeitamente levado a bom termo, pois a Municipalidade, que encontrou meios de construir o Maracanã, tem de

(Conclui na página 4)



CLAUDIA RODRIGUES

Fiquei muito contente com o fato de os legisladores municipais e o poder esportivo da metrópole terem encontrado a fórmula conciliatória para os interesses em jogo no caso da Copa Rio. Luis Aranha, que é um homem grande, conseguiu satisfazer ambas as partes e o sensacional torneio será realizado para lábios dos cariocas. Rosta, agora, que Zezé Moreira não decepione com as apresentações do quadro tricolor, ao qual incumbirá defender o prestígio do futebol brasileiro e sua hegemonia mundial.

SEXTELHAS

Continua, hoje, a publicação do livro "Como se faz o Bolo de Doce", que Pequopá (Alcino Artur) compõe na França, em artísticas sextelhas.

*Pequopá adormece.
Porque não ouço.
De amor, mesmo eu sou.
Se o sonho se finda.
Eu conheço linda.
Já nasceu o brincho.

O Pequopá! Tem a Adoleta, que a infância passou.

LUNATICO

Sou muito sentimental. Disso, aliás, sabem todos os que me conhecem. Por isso mesmo, encarei com muita dor a notícia que me deram sobre o Hélio Lezane, cujo único defeito (do qual, aliás, não tem culpa) é ser lunático. Em tempo de lua cheia, faz pena ver a louca apinhada em choro. Emagrece muito e seus olhos ficam saltando das órbitas. No próximo domingo, irei com alguns colegas visitá-lo na Colônia Julliano Moreira, em Jacarepaguá, onde ele foi recolhido.

Resam por isso meu pobre colega, sim!

BOM GOSTO

Norma Tumar, uma das pequenas mães bonitas do Brasil, é também uma das que possuem mais acentuado bom gosto. Ainda há dias, viu no Maracão em companhia de um dos políticos de maior prestígio no Brasil, sobre ser um jovem bonito.

Norma, que não dorme de toira, sabe que a época é do PVB. "Hay, portanto, que sacar aí sempre para lá chica".

ACUMULANDO

Caio Pinheiro é um rapaz muito simpático, muito decente e muito capaz. É um cabido de empregos. Além de trabalhar na Tribuna da Imprensa, onde é redator, é o redator mais categorizado de Manchete e Mídia Candalaria do Senado. No Maracão, é secretário de Etevílio Lima, com oito mil e quatrocentos cruzados.

Agora, não satisfeito com tantos empregos (cada tempo, querido), Caio encaixou-se num jabaculo na Companhia Siderúrgica Nacional. Jabaculo decente, é óbvio.

SUSPEITAS

Amenizaram-se as suspeitas, segundo as quais Amurizim de Souza Costa teria chegado a gang que procurava eliminar o diretor da revista Escândalos. Quanto ao agredido (Freddy Dalton), permanece muito, mas sabe-se que se vingará muito bem. É um direito que lhe assiste.

Pra Seu GOVERNO



-- Tire os olhos, Janjão, isso é manequim!!!

O governo sueco repele as acusações soviéticas

NOS E ELES

ANA CARDOSO



Li ontem, no jornal, a coluna mais pequena e a mais esquecida. A coluna dos apelos, aquela que não tem lugar certo, e tanto pode ser encaixada junto ao "bonito" do homem que matou a mãe a facadas, como no rodapé da coluna social, aquela que nos comunica o batizado, a boda, ou o enterro. A coluna, de resto não é permanente. Acoloca. Mas não deixa assim mesmo de lembrar a gente, a coarctação dos abandonados, dos tristes, das só e das perdidas.

O mais interessante, porém, é que essa coluna escapa ao leitor, e só é encontrada por acaso ao percorrer as páginas internas, sem seguimento nem intenção. Lembrei-me de escrever sobre isso, talvez porque chovesse a os pequeninos S.O.S. da coluna, sugerissem um pouco, entre cartazes de cinema e anúncios de máquinas de costura, folhas perdidas no sabor da vassoura, sem remédio nem emoção. Lembrei-me sobretudo, porque um dos apelos de ontem, vinha de uma professorinha da da Padre Miguel, e as professoras não devem ter invenções casim. Resta agora saber o fim de tudo isso. Será que os leitores pensam algum dia nesse prodígio do fê que os outros homens lhe comunicam através das epígrafes curtinhas, sumidas e sem canto certo, nas páginas complicadas dos jornais da cidade?



A saia escocesa, preta, usada com uma jaqueta curta, estilo "cadete", em lã negra. Modelo de McArthur (Foto Trans World).

PENSAMENTOS

Um momento tem sempre virtudes, um olhar da imaginação.

Bacon

BELEZA

Um leve toque de vaselina, emprega a docura e suavidade, ao olhar.

PAGAMENTOS

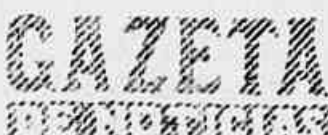
NO TESOUREIRO

O pagamento do funcionalismo público federal referente ao mês de junho começará no próximo dia 23, do corrente, de acordo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública.

O TEMPO

Até as 14 horas de hoje

TEMPO instável com chuvas, nevoeiro.
TEMPERATURA em declínio.
VENTOS de Oeste e Sul com rajadas frescas.
MAXIMA, 23,2.
MINIMA, 17,4.



15, THEOPHILUS OTONI, 142, RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDAÇÃO-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretário
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE RUSTAMANTE
Assistente
HUGO CODDA
Chefe de Publicidade
Lodovino Nola Machado

Redação 43-4216
Circulação 43-3508
Publicidade 43-2131
Redação-Chefe 43-2131
Assistente-Chefe 43-2131
Esporte - Política 43-7861
Oficina 43-3520

O único cobrador autorizado a o Sr. WILSON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Quinta-feira, 19 de Junho de 1952
Página 4

A nota do governo de Estocolmo ao embaixador Radionow

ESTOCOLMO, 18 (União Press). — O Governo sueco repeliu categoricamente as acusações soviéticas de que um avião sueco de salvamento teria violado o território russo e fizera, ao mesmo tempo, fogo contra cargas russas.

O comunicado a esse respeito foi redigido pelo Ministério do Exterior e entregue ao embaixador soviético, Sr. Constantin Radionow. A nota sueca declara: «O Governo da União Soviética, em nota de 17 de julho, entregou pelo Ministério do Exterior Andrei Vishinsky ao Embaixador sueco em Moscou, Sr. Rolf Schloman, formula um protesto contra a suposta violação do território soviético por um avião militar sueco, a 16 de junho, às 6 horas (hora de Moscou), na região de Cabo Ristna, em Dagos. Fala a nota na suposição de que o avião sueco fez fogo contra aparelhos militares soviéticos e que depois da reposta destes fugiu para o mar. O Governo sueco declara o seguinte: Sobre o Ectico, na zona a Noroeste da Gotland, no Sul de Aaland, a Oeste de Dagos, somente estavam presentes 2 aviões suecos, às 4 horas da manhã (6 horas de Moscou), no dia 16 de junho. Ambos erra-

viões de salvamento do tipo CATALINA. Os aparelhos suecos estavam completamente desarmados e não dedicavam a buscas de possíveis sobreviventes ou restos de outro avião sueco tipo DC-3, do qual não se tinham notícias desde 13 de junho.

De acordo com o que se estabeleceu, mediante meticulosas investigações, esses dois aviões realizavam as suas buscas exclusivamente sobre águas internacionais. Em momento algum esses aparelhos aproximaram-se a menos de 15 milhas do território soviético. Um dos aviões que havia sido atingido por cargas soviéticas, do tipo MIG-15, fez aterragem de emergência sobre o mar e pouco depois o aparelho abandonou. Outro aparelho que estivera em contacto com o avião agredido regressou a sua base. O Governo sueco repeliu categoricamente as acusações contidas na nota soviética.

A nota sueca foi redigida depois de consultas pelo telefone internacional entre o Primeiro-Rage Erlander e o chanceler Oesten Unden, que esta noite interrompeu suas férias na Itália para regressar por via aérea para Estocolmo.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Devolução de terreno para a Prefeitura de Marquês de Valença — Voto de louvor com o Deputado Saramago Pinheiro — Congratulações da Casa com o Diretor-Geral dos Correios e Telégrafos — Voto de reverência pelo Centenário do Dr. Marcos Rodrigues Madeira



Alberto Torres, Mario Vasconcelos, Lara Villela de Oliveira Rodrigues.

A hora regimada sob a presidência do deputado Moisés Azevedo foi aberta a sessão de ontem da Assembleia Legislativa do Estado do Rio. O expediente contou de mensagem do Governador Amador Pinheiro encaminhando projeto de lei, que autoriza o poder executivo a restituir a Prefeitura de Marquês de Valença, um terreno no primeiro distrito deste município e abrange os créditos suplementares de cento e cinquenta e um mil cento e oito cruzeiros e oitenta centavos e sessenta mil cruzeiros.

On deputados Vasconcelos Torres, José Sally, Tarcos Taques Harta, Arino de Matos e Alberto Torres, foi requerido um voto de congratulações ao deputado Saramago Pinheiro, em virtude de haver dotado a baixada fluminense de engenharia para beneficiamento de arroz, o que vem proporcionar aos residentes do estado, possibilidades que até agora não tinham.

Foi aprovado também um voto de reverência a memória do dr. Marcos Rodrigues Madeira, cujo centenário transcorreu ontem, Palaram fazendo a biografia do ilustre fluminense, os deputados.

BANCO UNIAO COMERCIAIS S.A.
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 21
C\$ 23 376 815.00
Capital e Reservas

Desperta interesse o pleito dos comerciantes

Estão marcadas para terem lugar, no Sindicato dos Comerciantes, de Rio de Janeiro, nos dias 23, 24 e 25 do corrente mês, das 10 às 22 horas, as eleições sindicais dessa entidade classista. Afim de que a grande coletividade comercial possa comparecer às urnas, a diretoria do S.E.C. vem de instituir em alguns pontos da cidade diversas mesas coletoras.

Na sede do SEC serão colocadas duas mesas; no seu ambulatório, sito à rua Sete de Setembro, bem como na Delegacia Sindical, localizada em Madureira, no "chão" do edifício do IAPC, Sindicato dos Alfaiates, no Largo de São Francisco, Sindicato dos Contabilistas, à rua Buenos Ayres. A diretoria do SEC fará instalar uma urna em cada um desses setores, esperando que com essas providências as eleições para o biênio 1952/1953 alcancem um coeficiente à altura do elevado número de comerciantes sindicalizados.

CÂMARA MUNICIPAL

Vamos ter mesmo a loteria carioca — Punição para Padilha, DIP nos jornais falados e a Copa Rio

As contradições das previsões pessimistas de Sr. Luiz Pais Leme, por nos publicadas, em que o edil udenista aguardava para ontem a «dego» do projeto de sua colega de bancada Ligia Lessa Bastos, instituindo a loteria do Distrito Federal, o plenário aprovou ontem por 23 a 7, a tão pleiteada loteria. É verdade como salientou Pais Leme, que seis anos foram despendidos na sua elaboração. E a tendência era mesmo para degolar o projeto, uma vez já rejeitado na legislatura passada. Com a aprovação de duas emendas ao projeto, estabeleceu-se que a exploração da loteria será feita pela Prefeitura ou por particulares, mediante concessão ou concorrência pública; e que os servidores da loteria sejam recrutados nos quadros do funcionalismo municipal. Assim aprovado, o projeto Ligia Lessa Bastos foi enviado ao Chefe do Executivo, que dará a última palavra sobre a matéria, decidindo se a exploração da loteria será feita pela Municipalidade ou particulares, nas formas previstas.

Houve mais o seguinte voto de solidariedade proposto pelo republicano Frederico Trota aos empregados em calçados, por suas reivindicações visando aumento de salários; denúncia de violências do governo de Goiás contra a oposição política naquele Estado, feita pelo udenista Mário Martins; denúncia do petenista João de Freitas de que esta votando a censura do DIP nas estações de rádio, cujos jornais falados vem sendo controlados e impedidos de criticar a polícia local; o trabalhista Soares Sampaio se congratulou com o Presidente da República pela nomeação do Sr. Afonso César, para o Instituto dos Industriais, líder sindical; projeto da Comissão nomeada para apreciar o aumento nos ingressos da Copa Rio abrange o crédito de 2 milhões 170 mil cruzeiros, correspondentes a 6.300 cadeiras cativas, como meio de auxiliar a C. B. D. na realização do certame; projeto do republicano Frederico Trota autorizando o Prefeito a mandar publicar, em edições populares, todos os livros inéditos ou de edições já esgotadas de notáveis escritores cariocas já falecidos; o udenista Mário Martins votou a tratar de violências policiais, especificamente as recentemente praticadas pelo comissário Derrido Padilha, reiterando o pedido de uma reunião entre o Prefeito, o presidente da Câmara, o Ministro da Justiça e o Chefe de Polícia para que sejam estudados os meios de as autoridades arbitrárias serem punidas como meio de evitar a repetição de violências; o edil Levi Neves apresentou projeto restabelecendo as cadeiras de Geografia da América, Geografia do Brasil e Geografia do Distrito Federal, no Curso Normal do Instituto de Educação; e ao da Escola Normal «Carmela Dutra»; o petenista Rubem Cardoso sugeriu diversas medidas para a transferência de telefones; e o trabalhista João Machado propôs a construção de uma nova estação nas proximidades da pon-

BOM DIA, SR. HILTON SANTOS

(Conclusão da página 1)

mas, depois que prezida uma série infinita de bandalheiras, velacarias, patifarias, negociações, outras coisas no L.A.P.E.T.C. não pode prescindir de uma festa para chupar violentamente. Sua passagem pelo L.A.P.E.T.C. foi uma devastação; foi como um nuvem de gafanhotos em campo de trigo. Sua passagem por aquela autarquia de previdência foi como a lagarta sobre a colva. E V. S. que entrara sobre um eira nem beira, com o prestigio do embaixador, tornou a sua vida. E ao sair do L.A.P.E.T.C. V. S. já era um diva e mais que isso: era milionário. Agora tenta V. S. voltar a servir do Flamengo como esportes para aderir ao atual Governo. Mas os flamengos não de corre com V. S. nem tentará tal coisa porque do outro lado V. S. será sempre um indesejável.

GARCIA DE LA RUEDA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
CIVIL DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ABANHA, 4
Telefone 48-5823

A "GAZETA" DE 1876

Segunda-feira, 19 de Junho

OFFENBACH TELEGRAPH:
— Cheguei hoje, às 2 horas, depois de uma viagem das mais tormentosas; é muito bonito o mar, mas tem tanta água!

CONSTRUÇÕES NAUAIS:
Não é a França o único país onde a indústria das construções navais sofre e se queixa. Nos Estados Unidos, o número de navios construídos em 1873 tinha sido de 2271 e foram apenas 1459 no ano de 1876. De 1865 a 1875, o número de construções, ou seja, entre 1419 e 1888.

Roubo — Na noite de ontem, foi roubada a caixa de camelo de Senhor Morito, da Igreja Matriz de Santa Rita.

Em 1873 já havia sido roubado o conteúdo da caixa; desta vez foi caixa e tudo.

NOTÍCIAS COMERCIAIS:
Hamburgo, 14 de junho. Houve hoje, boa procura no mercado de café. Cambio sobre Londres, 20 m. 32 pf. por lb.

NEW YORK — mercado de café firme.
Café de Santos, good cargo, 17 a 17 1/4 cents, por libra, dita do Rio de Janeiro 17 a 17 1/4 por libra; dita fair idem, 16 1/4 a 16 3/4 por libra.

Preço do ouro 112 3/4.
Cambio sobre Londres 4-5.
Café despatchado: Bordéus — Berle, Cotrim C. 125 sacas de café no valor de 31825000.

Flonita & Tavorara, 491 ditos de dito no de 15:0275180.

PAO — Padaria Lafoux, rua da Misericórdia n. 14., vende pães grandes de 2 kilos a 640 rs. A qualidade é superior.

CORRIDAS DE CAVALLOS — As primeiras corridas de cavallos em Foz de Iguaçu foram efectuadas em 1776

Estourado o "cassino" dos Fenianos

Presos vários jogadores em plena atividade — A Polícia vai cassar a licença da tradicional sociedade

Há dias chegou ao conhecimento do comissário Edgard Xavier de Matos, chefe da Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, que o salão do Clube dos Fenianos, sito à rua Alvaro Alvim, n.º 21, 7.º andar,

sociedade recreativa-carnavalesca, estava transformado em verdadeiro antro de jogatina.

Essa autoridade que tem ao seu cargo a fiscalização de todos os clubes desta Capital, tomou imediatamente providên-

cias para combater a veracidade das denúncias, o que foi feito. Ontem pela manhã, o comissário Edgard Xavier de Matos, em companhia do Delegado Cícero Brasileiro de Melo, titular daquela Especialidade e mais os detetives, Mário Cunha, Júlio Rodrigues e Armando Santos, dirigiram-se para a sede social dos Fenianos, a fim de prender em flagrante sete pessoas sentadas no redor de uma mesa, que se entregavam a prática do jogo de "Jai-Al-Fai".

IDENTIFICADOS

A seguir aquela autoridade, pediu o comparecimento da Polícia, no mesmo tempo que fazia a identificação dos contraventores, não eles os seguintes: Hermenegildo Quirino da Silva, grande residente à rua Capitão Resende, n.º 60, apartamento 201, contador profissional, tecedor do Clube e que tem a responsabilidade de alugar o salão; Adonilo de Araújo,

Jo Campos, de 39 anos de idade, empresário teatral, residente à rua da Constituição, n.º 35, que era o empregado encarregado de tirar o bilhete; José da Costa Mendes, industrial, casado, morador à Estrada Velha da Ilhabela, n.º 1057; José Ferreira de Paula, solteiro, morador à rua Santo Amaro, n.º 71; Elie Gibay, solteiro, hotelheiro, residente à Avenida Assunção, 27, em Cabo Frio; Alfredo de Amorim, comerciante, residente no Hotel Men de Sá, apartamento 62; e Chafiz Cui, residente à rua Hilário Gouveia, 31.

AUTUADOS

Após serem devidamente identificados, e detidos, foram os contraventores autuados na forma da lei de contravenções penais, sendo depois encaminhados ao quadro daquela Especialidade e donde serão transferidos para o Presídio a fim de aguardarem o pronunciamento da Justiça.

Diante do flagrante policial, as autoridades vão providenciar a cassação da licença da tradicional sociedade.

Continua nas trevas o caso do rapto do diretor de "Escândalos"

Deixou o Hospital Miguel Couto, prometendo punir os seus agressores. — Os nomes envolvidos nas acusações

As autoridades policiais do 26.º Distrito Policial, fizeram diligências nas imediações do local, onde teriam jogado Nilson de Lencastre, diretor da revista "Escândalos", numa asfuraçada cavada pelos raptores e esparçadores do referido jornalista, ugeiro e vespertino a prática de assassinatos obscenos, com o que enfim as páginas daquela publicação.

Nada foi esclarecido, e, portanto, quanto à qualquer pista relativa aos artistas e escritores do rádio, suspeitados pela vítima.

DEIXOU O HOSPITAL

MICHEL COUTO

Nilson, aliás, Freddy Dalton, como é conhecido o principal personagem desse caso que surge, colocando no cartaz policial nomes bafados pelos aplausos das câmaras do rádio, deixou o Hospital Miguel Couto, tendo comentários amargos sobre os vários casos que acontecem, não é mandantes do atentado de que foi vítima, dizendo mesmo que pudera ser seus agressores.

ENVOLVIDOS

NA ACUSAÇÃO

Entre os acusados pelo diretor de "Escândalos", encontram-se os Srs. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, e Victor Costa, diretor da Rádio Nacional. Sobre o primeiro, em sua edição de abril, publicou a revista uma história biográfica.

Outros nomes apontados por Nilson são os das artistas Marlene, fora do Rio, atualmente,

Dalva de Oliveira, que chegou à Capital, Portuguesa e alva, também de repetidas publicações por parte da revista, na qual a sua vida é devassada completamente. Marlene Alves, outra vítima da campanha de "Escândalos", a cidade também, como sendo uma das componentes do grupo feminino.

O Sr. Victor Costa, nada disse a respeito. Já o Sr. Moreno, referindo-se ao escândalo surgido, defendeu-se afirmando que sua versão sobre a matéria, por sua carreira de fundamente, mesmo por que eu tenho muito com que me preocupar. Disse o presidente da Casa dos Artistas, estar o seu tempo todo tomado, pois, em Jacarepaguá, os valhinhos precisam de atenção.

ACUSAÇÕES TAMBÉM

CONTRA NILSON —

TERIAM SIDO VISTOS

Um elemento que prestava serviços a revista de Nilson, o jornalista Orlando da Silva Freitas, faz, outrossim, graves acusações contra aquele, dizendo entre outras coisas ser ele um bandido.

Quando não poderia ter sido visto por um motorista profissional, no ponto de embarque da Estação Marechal Bugeia, em frente ao Bar e Café Cruz da Cruz.

A polícia do 26.º Distrito Policial, em virtude do rapto de Nilson de Lencastre, verificou na jurisdição do 21.º Distrito Policial, passou para este o registro do fato, para a abertura do inquérito.

Vai acabar a favela do Esqueleto

Os cégos terão seu hospital — Transferência dos favelados para um parque proletário

Um dos problemas que assombram a população carioca com maior intensidade, é, sem dúvida, o das favelas. Milhares de criaturas se comprimem em espaços limitados, ensandecidos, numa promiscuidade dolorosa e impressionante.

Outro problema também de bastante gravidade é o da cegueira. Ainda, há poucos dias, tivemos ensino de focalizar, em oportuna entrevista com o Professor Campos de Rezende, o índice crescente e alarmante de cegos que, dia a dia, inundam a Capital da República. Naquela ocasião, o conhecido oftalmologista referiu-se à falta de um hospital especializado, no qual fossem recolhidos os enfermos de doenças dos olhos que se enfileiram tristemente pelas diversas clínicas da cidade.

Agora, chegamos às mãos uma notícia que muito nos desvanece como jornal de orientação popular. É que, segundo apurou nossa reportagem, o vereador Alvaro Dias, tomando conhecimento da entrevista do Professor Campos de Rezende à GAZETA DE NOTÍCIAS, vai encaminhar à Câmara Municipal um oportuno projeto, mandando desalojar a população da chamada favela do esqueleto, situada na estrutura de cimento armado existente nas imediações do Estádio Maracanã e composta de quase duas mil pessoas. Segundo pretende o parlamentar carioca, prosseguirão as obras interrompidas, para que ali seja instalado o Hospital "Santa Luzia", destinado aos cégos de todo o Brasil.

Quando nos favelados, não serão prejudicados, nem sacrificados. O projeto prevê sua situação, melhorando-a. Todas as pessoas residentes no esqueleto seriam transferidas para um dos vários parques proletários da Municipalidade, mais confortáveis e em melhores condições de higiene.

Soluções-se, assim, com a oportuna medida pleiteada pelo vereador Alvaro Dias, dois problemas que se ligam de perto à vida da cidade: uma clínica especializada, cuja existência há muito se vem fazendo sentir, e o alojamento de uma coletividade de cujas condições atuais muito deixam a desejar.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

EDITAL PARA LOCAÇÃO — 28 CASAS E 16 APARTAMENTOS — R. BARONESA DE URUGUAIANA, 117

- 1 — A partir da publicação deste Edital ficam abertas, pelo prazo de 20 dias, as inscrições para locação dos apartamentos e casas situados à Rua Baronesa de Uruguaiana, 117.
- 2 — São as seguintes as condições básicas para a locação:
 - a) — Ter o seguro de vida regularizado mediante Carteira de Saúde;
 - b) — Destinar o imóvel para residência com sua família (art. 153 do Regulamento baixado pelo Decreto 22.357, de 22-12-48), compreendendo-se como tal, ascendentes e descendentes diretos;
 - c) — O prazo de locação será no máximo de dois (2) anos, ficando o contrato sujeito às alterações que venham a ser feitas pela nova Lei de Inquilinato;
 - d) — O desconto correspondente aos alugueis mensais, não poderá exceder de 50% dos vencimentos dos candidatos inscritos, conforme o art. 13, § 1.º, da Portaria SCN — 202, e artigo 21 da lei 1.048 de 2-1-1950;
 - e) — O candidato deverá apresentar fiador idôneo ou depósito equivalente a três (3) meses de aluguel.
- 3 — Serão consideradas para a classificação as seguintes condições:
 - a) — Ação de despejo devidamente comprovada, exceto quando por motivo de falta de pagamento;
 - b) — Residência em locais que a critério exclusivo do Instituto, sejam considerados inadequados ou atentatórios à higiene.
- 4 — Depois de feita a classificação conforme Portaria SCN — 202, serão adicionados: 4 pontos para os segurados que estejam sob ação de despejo e 1 ponto para aqueles que residem em locais inadequados ou atentatórios à higiene.
- 5 — As inscrições serão feitas das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, na Av. Graça Aranha, 35, 6.º andar, sala 607.
- 6 — A classificação de segurados que já residam em imóveis do Instituto, somente será considerada excepcionalmente a critério exclusivo da Administração.
- 7 — A inscrição do candidato importa no conhecimento e aprovação destas condições, ficando cancelada, se deixar de atender a chamada, dentro do prazo de 8 dias.
- 8 — Não vigorará para a classificação a ordem de chegada.

Não foi casual o choque das lanchas

Acusado o casal Lowndes, permanece a dúvida quanto a cor dos cabelos da passageira

Fez ontem um mês da tragédia do Iate Clube, em que perdeu a vida de maneira trágica, a menina Elizabeth, filha do engenheiro Meim Lima. Ouvimos os principais personagens que são como se sabe o banqueiro Lowndes e a senhora Lígia Maria Gomes Lowndes, estes acusados como responsáveis pelo abaloamento das lanchas "Alex II" e "Eargo", prestaram também depoimento na Polícia Marítima e o engenheiro e o mecânico Vargas, passageiros da lancha misturada, além das pessoas que presenciaram a cena de terra ou de outras embarcações que pelo local trafegavam. Como é praxe legal, os autos foram ontem enviados à Justiça, devendo o tratamento voltar à 9.ª Delegacia Marítima, por não se acharem ainda conclusos.

O QUE FICOU APURADO

As pessoas que depuseram no inquérito acusaram o casal de banqueiros como responsáveis pelo abaloamento. Viajando em excessiva velocidade, eles levantavam marolas, zigzagavam ou tinham elos nas outras embarcações até provocarem o sinistro.

Apesar de não se saber ao certo se era o banqueiro ou Dona Lígia quem dirigia a "Alex II", dada a rapidez do impacto e o porte avantajado da lancha dos milionários, impossibilitando o reconhecimento do seu piloto, é certo que não foi casual, mas resultado da imprudência dos Lowndes.

Após o choque, verificou-se estar morta a menina de sete anos Elizabeth, que ficou presa à hélice da lancha. Gravemente feridos ficaram Evelyn, sua irmãzinha, o engenheiro e o mecânico. Os responsáveis nada sofreram.

UMA DUVIDA

Nas declarações prestadas pelo mecânico Vargas à nossa reportagem, na casa de saúde onde se achava internado, foi-lhe dito que a pessoa que se achava abraçada a Lowndes era uma mulher loura, de fino trato e acentuados traços de beleza. Todavia, não se confirmou o detalhe de ser loura a mulher, até poucos dias atrás tida como misteriosa, pois só recentemente foi identificada na Polícia. Com o depoimento de Dona Lígia, cuja fotografia publicamos, verificamos se era ela.

RECONSTITUIÇÃO

O Tribunal Marítimo, para esclarecer definitivamente a tragédia do Iate Clube, vai proceder a reconstituição do crime, o que será feito pela segunda vez em casos dessa natureza, tendo sido a primeira em 1947 quando ocorreu o abaloamento de uma lancha da Frota Carioca com a barca da Cantareira.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
2AS 12 AS 18 HORAS

"GRANDE CONCURSO MENSAL" GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AL NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nosso prêmio, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni, 142, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 19 de julho;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;
- 5 — Caberá o 1.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º prêmio da mesma Loteria;
- 6 — Caberá o 2.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2.º prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;
- 7 — Caberá o 3.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3.º prêmio da mesma Loteria;

Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 4.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 1.º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5.º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5.º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2.º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que mereceram aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura alemã (PFAB) no valor de Cr\$ 1.500,00 (Representantes exclusivos e distribuidores: D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios Avenida Rio Branco 30, 12.º andar);
- 3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes exclusivos e distribuidores: D. Moller S. A., com estoque permanente de peças e acessórios Avenida Rio Branco 30, 12.º andar) no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 4 — 1 Liquidificador "Arnica" no valor de Cr\$ 1.300,00;
- 5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N.º 197
O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Ltda., e apoiado pela Caixa Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DO MÊS DE JUNHO

O sorteio correspondente a coleção de cupões publicados durante o mês de junho será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 19 de julho de 1952.

GANHE DE GRÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Com o coração varado por uma bala

Morto conhecido desordeiro da Praia do Pinto

Um crime de morte verificou-se ontem, cerca de 18 horas, junto ao barracão n.º 1.153 da Praia do Pinto. Ali, tombou varado por certo tiro de revólver no coração, o conhecido desordeiro da zona, de nome Francisco Alves de Oliveira, vulgo "Russo", morto, com 27 anos de idade, solteiro, residente no Morro do Cantareira e que saiu há pouco mais de dois meses do Presídio Federal, onde cumpria pena de cinco anos de prisão por homicídio.

"Russo" era um elemento perigoso. Ainda domingo último, travara luta corporal com o sapateiro José Ribeiro dos Santos, solteiro, de 32 anos, tomando-lhe o revólver e aplicando-lhe uma valente surra. Ontem, porém, estava o sapateiro na barraca quando — segundo seu depo-

imento na Polícia — surgiu o desordeiro para uma discussão com o sapateiro. E este, com o coração varado por uma bala, caiu morto. O corpo foi levado para o depósito de doentes.

Outra testemunha do crime, Alvaro Martins da Cruz, afirmou ao comissário Walter Dantas da J. D.F. que esteve no local, que ouviu quando "Russo" falou por ele e o convidou para tomar uma "pipoca", acrescentando: "Vou vir com você, vou vir". Vou vir com você, vou vir. Vou vir com você, vou vir.

A Polícia está apurando o fato convenientemente. O cadáver foi transportado para o necrotério do I.M.E.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJÁ
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

Vamos até lá!
VAMOS COMPRAR
ROUPA DE CAMA E MESA
Sortimento completo para quarto, banheiro, almoço, chá, jantar, copa e cozinha. Colchas, cobertores, edredons, tecidos para cortinas.
Barbora Freitas
Av. Rio Branco, 136
O Facilitador Inclui tudo!

NOVA EMBALAGEM!
MAIS HIGIENE!
MAIS SEGURANÇA
MAIS ECONOMIA!
AÇUCAR PEROLA
SACO AZUL-CINTA ENCARCADA
COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Quinta-feira, 19 de Junho de 1952
Página 5
GAZETA

BINOCULO

PERSONALIDADES

ORLANDO CALMO

É bom ser simples, mas ser simples sem afetação é também muito difícil. Melhor ainda é ser honesto, mas a honestidade tornou-se também um artigo de luxo. Pode-se ser honesto hoje por medo, por comodidade, por conveniência, por esporte e até por convicção moral. Em qualquer dessas hipóteses a honestidade se transformou numa das mais difíceis normas de conduta humana. Existe hoje, portanto, uma geração de pessoas tremendamente complexas e não honestas por força das circunstâncias na vida e na sociedade humana. Mas não convém entrar em maiores detalhes, pois não estamos fazendo aqui ensaio de sociologia.

No entanto, em nossos dias, desenvolveu-se muitíssimo a arte da simulação. E as atitudes humanas servem agora para encobrir a nudez do eu, do mesmo modo que a crosta envolve as ostras e os caracóis. E em consequência o que chamamos de personalidade só existe hoje como resultado do esforço simulador de cada um no jogo difícil das relações humanas ou para que possam percorrer os meandros intrincadíssimos da vida moderna. A personalidade é uma atitude e vivemos num mundo de atitudes e convenções.

O tipo perfeito da personalidade é a do político porque é a mais convencional de todas. Com efeito, os políticos desenvolvem sempre heróicos esforços para nos fazer crer que encarnam os nossos próprios ideais. Conhecemos, hoje, facilmente um banqueiro, mesmo que ele não nos fale em juros, simplesmente por que ele é o símbolo do poder e da segurança econômica. Igualmente conhecemos os homens de cultura, os sábios e artistas e os santos, mas apenas pela crosta de cada um deles.

Críamos, por outro lado, inúmeras outras formas de personalidade e enumerá-las seria retratar toda uma miríade de tipos gestados no ventre dessa nossa civilização que se desenvolve para fora de nós mesmos. Em todo caso, podemos nos lembrar, por exemplo, entre os homens de negócios do "pianeta", um homem que tenta ali e aqui até acertar. Ele é útil porque geralmente, quando tem êxito, não realiza só para si. E um dia ainda escreverão o seu elogio. O ganster é um outro exemplo de personalidade moderna, um tipo que constrói um sistema de moral para si mesmo ou se julga uma vítima da moral dos outros. No capítulo dos amorosos e das amorosas modernas existem aparências multíditas, apesar da essência do amor continuar a mesma. Mas há hoje preconceitos mais terríveis do que os preconceitos morais. O não sentimentalismo, o realismo, a objetividade etc. Joyce nos fala do "sportmanlover", personalidade como um tipo perfeito do amoroso moderno. E numa sociedade onde existem milhares de galãs de matéria plástica e de mulheres de borracha, uma personalidade assim torna-se deveras rara. Contudo, mesmo entre as mulheres existem exceções e tipos curiosos com a personalidade de bicho de cozinha, de campo, de cidade, de esporte, muitas vezes uma infinidade de máscaras numa só criatura conforme o seu interesse em relação ao homem e à vida.

Aquela moça do bar era, porém, em apenas uma personalidade de muito, que fugias das páginas de um romance moderno, nos fazendo pensar que na noite, no pecado, o abismo e o mistério que ela traz no olhar. Toma perna e de quando em vez tateia as estrelas levando a sua mão de flor no fundo de sua cabeleira.

ANIVERSÁRIOS
Fazem anos hoje os Srs. Luiz Carlos Lima e Silva, Dr. Renato Lira Barbosa, e a Sra. Constantina Maria Braga do Nascimento.
— Os nossos confrades Srs. Arthur Abbott, Otávio Simões Barbosa, Arnaldo Ramos, Renato de Castro Filho e Matheus O. Fernandes.

Dr. Fernando Lobato de Faria — Transcreveu, ontem, o aniversário natalício do Dr. Fernando Lobato de Faria. Espírito sábio, mentalidade brilhante, é alto funcionário do I. A. P. E. T. C. tendo exercido, por vários anos, com dedicação e probidade exemplar o cargo de Delegado

Regional daquela entidade de previdência nesta capital. Muito expressivas foram as demonstrações de estima e simpatia que o ilustre aniversariante recebeu dos seus amigos e colegas que lhe admiram não só os predicados de inteligência, como os de perfeito cavalheiro.

— Vinha passar ontem sua segunda primavera, a graciosa e inteligente garotinha Cláudia, filha do novo distinto colega de imprensa, T. Toranzo de Brito e sua digna esposa D. Anette Gracie Toranzo. Pela efeméride, Cláudia ofereceu a seus amiguinhos uma festa na residência de seus progenitores, na ilha do Governador.

— Elisabeth — Faz anos hoje a menina Elisabeth, filha do Sr. Kitchener Jacinto da Câmara e da sua esposa, D. Lucil Figueira da Câmara.

NOIVADOS — Celebraram casamento a senhorita Regina Paes, filha do Sr. Maria Isabel de Gusmão Palhares, com o Sr. Oscar Vieira Canes.

CASAMENTOS — Realizar-se-á no próximo dia 23, às 17h30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, o enlace da senhorita Leni de Lima e Silva, filha do Sr. Ademar de Lima e Silva e Sra. Aurora Hecksher de Lima e Silva, com o Sr. Luiz Carlos Vasconcelos Costa.

NASCIMENTOS — Leda Maria — Com o nascimento de uma linda menina, está em festas o lar do casal Norberto de Andrade — Isaura Pena de Andrade.

— Enéida — A linda garotinha que acaba de enriquecer o lar do Sr. Gustavo Simões Brito e Sra. Cecília Ramos de Brito, receberá na pia batismal o nome de Enéida.

FESTAS — Com o maior brilhantismo, realizou-se ontem no Clube Israelita, da rua Barão Ribeiro, mais um desfile da Fabrika Bangu. Servindo de modelos senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

— A subcomissão local da Fábrika de Bonaparte, no dia 29 do corrente, levará a efeito na Avenida Oliveira Belo n. 23, na Vila da Penha, uma grande festa Junina em benefício do movimento pró-aumento de vencimentos com a presença do ilustre representante da classe, Sr. Lúcio Hango, e altas figuras de projeção da nossa sociedade; esta festa terá início às 16 horas, concludo

CINEMA

"NOIVAS DO MAL"

COSTA COTRIM



Não posso negar a boa vontade de George Duzeck em aceitar nesse negócio complicado de produzir e dirigir filmes, mas por outro lado, também estou cansado de repetir que nem somente de boa vontade pode viver o cinema, principalmente um cinema que está começando (1), como o nosso...

«Noivas do Mal», a meu ver, não é melhor, nem pior, que «O Preço de um Desejo», este sem direção de Duzeck, mas isso pouco infundiu para que redundasse em um espetáculo falho. «Preço de um Desejo» tinha características de puro dramalhão: «Noivas do Mal», embora melhor definido, não conseguiu salvar-se de deixar a mesma impressão, ainda total, pelo menos parcial, do drama que faz rir... E porque faz rir, perguntarão vocês? Simplesmente porque, à falta de um diretor, o filme descamba para um ridículo de situações perfeitamente normais nos filmes americanos, para apontar um exemplo convincente...

Noté, e isso não vou negar, maior fixação de Duzeck nesse novo trabalho, fixação refletida em seqüências inteiras bem aproveitáveis, embora não tenha gostado absolutamente da sua definição de tipos. Danilo Ramirez, por exemplo, tem estampa, tem vocação e sabe posar, mas sua voz estraga tudo. Defeito de regulação? Talvez... talvez... O trabalho de Emílio Castelar não me agradou. Não me agradou porque ele não me pareceu sincero no tipo, um tanto deslocado e sem se definir. Porque razão haveria ele de olhar daquele jeito? Lembrou-me muito o ator francês Michael Audoir, que há pouco nos visitou... Emílio Castelar vai num mal caminho, e no entanto tem nitida inclinação para a carreira. Angela Fernandes, sempre com aquela expressão de ingenua, não me satisfaz. Jocelyn du Carmo, bem aproveitável, compo bem o seu tipo. Ambrosio Fregolente acentuando demais o seu papel, mas rendendo bem. Altir Vilar, apenas como estampa. Precisa de mais escola. Pode ser...

A garotinha Luci é muito viva e põe graça no que diz, amenizando o trágico do enredo. Não me furto neste final de crítica a recomendar «Noivas do Mal» a esse público que tanto aprecia o cinema nacional, e faço por patriotismo, porque no fundo ainda aceito filmes assim, a outros que não podem alegar em seu favor uma indústria iniciante... Falhar no princípio é direito dos que estão procurando acertar, e Duzeck tem esse direito... Até amanhã.

Noticiário

AMALDIÇÃO DAS TREVAS — UM FILME ORIGINAL!

Guilherme Radet, ao escolher a história de Mestre Maurice Garçon — Maldição das Trevas



João Crawford e Steve Cochran, protagonistas de Warner Bros.

(Guilherme Radet) — para dirigir, escolheu a jovem e bela atriz Helena Ross, que encerra com grande sucesso a sua primeira série, representando a todos as 14 propagandas «filhas do Diabo», suas olhos fulminantemente ingenuas, no fundo dos quais perpassa um clarão de perversidade... «Maldição das Trevas» — filme recordista de um sem número de qualidades cinematográficas — será o cartaz que a França Filmes do Brasil vai oferecer no nosso público, a partir de segunda-feira, nos cinemas Artex — Império — Ipanema — Miramar — Coliseu — Avenida e Icarai.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS — EM SESSÃO ESPECIAL!
Sábado próximo, às 19 horas da manhã, realizar-se-á no Cine

do do programa várias atrações e um animadíssimo baile à «Capitão».

Convites na Comissão Central e subcomissões locais.
ALMOÇOS — Reunidos com a brilhante classificação obtida pelo Dr. Mário Miranda, médico da Beneficência Portuguesa, no recente concurso da livre docência, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo no próximo sábado, oferecendo-lhe, às 12h30 horas um almoço de cordialidade no Restaurante do Aeroporto. Serão oradores em nome dos colegas, o Dr. Rocha Lages, pelo Centro de Estudos, o Dr. Paulo Braz e, em nome da Diretoria da Beneficência, o Sr. Jaime Ferreira.

AGRADECIMENTO

A família do Hilário Teixeira agradece a assistência demonstrada pelos Drs. Arnaldo Barros Barreto e Haroldo Benard do Oliveira (chefe do Serviço de Cirurgia do I.A.P.E.T.C.) quando da sua internação no referido hospital.

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUDE ALEXANDRE
De vida, mocidade e vigor aos cabelos

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. KATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sobre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso?

que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a angustia?

gum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o **VALE ABAIXO**. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Katara, Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

É necessário para um bom estudo grafológico que os consultantes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta sem o que é muito difícil responder às suas cartas.

ESPOSA APREENHIVA — A sua letra revela excelentes dados para dona de casa, isto é, análise do esposo e do lar. Se tirar a ilusão como pensa, terá, sem dúvida, a melhor solução para o seu problema. Pode ficar tranquila que não ficará sem nada, pois o marido é de fundo nervoso, sensitivo e impressionado. Entre as grandes melhoras de caráter, pode ficar tranquila que a sua vida vai melhorar muito.

TRISTONIA DE BANGU — Tenha fé em Deus que tudo que lhe atormenta vai cessar. Procure orar, orar sempre que as manias vão desaparecer dentro de dias, pode ficar tranquila que do meu canto vou lhe ajudar. Tudo terminará bem, tenha fé, a fiança no Todo Poderoso não vai lhe desaparecer.

LOURA OXIGENADA — Fundo nervoso e muito emotivo. Bom coração. Caridade e boa dona de casa. Pode ficar tranquila que o seu futuro será bem melhor do que pensa.

PROFESSORA — Continue, minha filha, estudando que vai ter grande êxito na vida. Aproveite sua inteligência que é excelente. Vá para você um futuro muito bom.

Que Deus lhe proteja.

Vale uma Consulta com o Prof. KATARA

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN Combate as cólicas e as congestões de líquido os cálculos hepáticos e a icterícia	DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mel e xaropes que sejam
CHÁ MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artrismo. Moléstia do pole e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	LUNGACIBA Poderoso tônico amargo, ativo e órgão digestivo, combatendo as diarreias e o cólon intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

RÁDIO

NOVOS "FLASH'S" DA FESTA DOS "MELHORES"

No espetáculo realizado segunda-feira, última no Teatro Carlos Gomes, causou espécie o fato de Manuel Barcelos — eleito o melhor animador de 1951 e presidente da Associação Brasileira de Rádio — exibir uma cara de poucos amigos, abrindo-se, apenas num largo sorriso convencional, quando o secretário particular do Presidente da República felicitou-o. Dizem que ele esteve assim o tempo todo em face da reclamação de Anselmo Domingos, que não gostou de ver omitido o nome da «Revista de Rádio» pelo encarregado da abertura do «show». Se o motivo era esse, o Barcelos não precisava ter feito «beicinho». O Anselmo está com a razão...

Uma das boas coisas do «show» dos «melhores», foi a registral exibição de Wellington Botelho. Com uma classe excepcional, o festejado humorista imitou corretamente inúmeras falas do nosso rádio, como Francisco Alves, Carlos Galhardo, Dorival Caymmi, Dick Farney e outros. Por isso mesmo, o público não lhe regateou aplausos, fazendo-o voltar diversas vezes ao palco para novos números. Em vista disso, alguém comentou: — Não sei como é que num corpinho pode caber tanto talento...

A locutora Lúcia Helena cometeu uma «gaffe» tremenda. Logo após receber a medalha das mãos do Sr. Roberto Alves, secretário particular do Sr. Getúlio Vargas, ela declarou, apontando para as galteiras: — Se não fossem aquelas pequenas que lá se encontram, os nossos programas da Rádio Nacional não teria alcançado tanto sucesso.

O restante da assistência não gostou e os murmúrios de desaprovação às palavras de Lúcia foram ouvidos nitidamente. Afinal de contas, nas demais dependências do Carlos Gomes encontravam-se numerosas pessoas que ouvem os programas da estação da Praça Mauá...

Emilinha Borba, que foi eleita pela segunda vez a melhor cantora de 51, recebeu uma luxuosa corbela e uma faixa de seda como homenagem de suas fãs, segundo afirmaram. No momento em que uma jovem colocava a faixa na exclusiva da Nacional, uma língua super-ferrina não pôde deixar de dizer: — Ué! Aquela é a Nadir, que mora com a Emilinha...

— Eu queria que o Roberto contasse, tim-tim por tim-tim, as suas aventuras como locutor no rádio do interior. Vocês ouviriam cada episódio engraçado, cada peripécia romanesca...

— E ante o olhar incrédulo dos circunstantes, afirmou: — O locutor José Viana, que agora está na Tamoio, não me deixa mentir. Ele sabe de tudo com todos os «ifs» e «ands»...

MÚSICA
Noticiário

NACIONAL
DE CANTO ORFÔNICO CENTRO DE COORDENAÇÃO
Realiza-se quinta-feira próxima, às 16 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Canto Orfônico, sito à Avenida Pasteur, 350, 3º pavimento — PRAIA VERMELHA — mais uma reunião do Centro de Coordenação, com a seguinte pauta de trabalhos:
a) — Assuntos pedagógicos;
b) — Leitura à primeira vista do Coral n. 119 de J. S. Bach;
c) — Continuação da leitura do Oratório de Le Mystère des Saints Innocents de Henry Marraud e Charles Fauré;
d) — Continuação de leitura do Desempenho do Brasil de 1911-1914.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCRADERAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

TEATRO

A IMPRENSA E A COMEDIA FRANCESA

Recebemos, com grande satisfação, um amável convite da redação do *Journal Français* da Brasília, para assistir ao batismo desse novo órgão da imprensa francesa em nosso país. Vão aparecer, Madama, Madame, Mademoiselle e Maurice Escande, entoador da trupe da Comédia Francesa, atos que serão celebrados, hoje, a partir das vinte e uma horas, no Maxim's, à Avenida Atlântica, 1950.

Hoje, às 16 horas teremos no Teatro Carlos Gomes a primeira véspera de preços reduzidos com **SALUDOS DE BUENOS AIRES**. Aos sábados, aquela grande ideia de dar também vespertinas populares como homenagem ao público carioca. A revista que está em conta conta com grandes atrações e algumas delas chegam a arrastar o grande público que tem acompanhado o teatro da França Independência. A parte comédia do espetáculo está bem defendida por Palitos, Partes, Pevitille, Oscar Stela e o público muito. Mais de quarenta lindas garotas embelezam **SALUDOS**.

DE BUENOS AIRES. — Uma noite, entrará em cena às 20 e às 22 horas.

CARTAZ

ALVORADA — Buenos Aires, apresentação por Ray Machado às 20 e às 22 horas.
CARLOS GOMES — Saludos de Buenos Aires, pela Companhia Argentina de Retirotas, às 20 e às 22 horas.
COPACABANA — Jorabet, pela Artista Unidos, às 20, 30 e 32 horas.
POLIES — Te euda, mariposa, pela Companhia Jean Daniel e Mary Lopez, às 20 e 22 horas.
GLORIA — O Chitro de Ouro, pela Companhia Jairo Costa, às 20 e às 22 horas.
RECERIO — Ha sinceridade não, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.
REGINA — Madame Bovary, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — A Mancha, por Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
JARDEL — a Prometer... eu prometo! — Revista de O. Bonelli, J. Maia e Mas Nunes, às 20 e 22 horas.

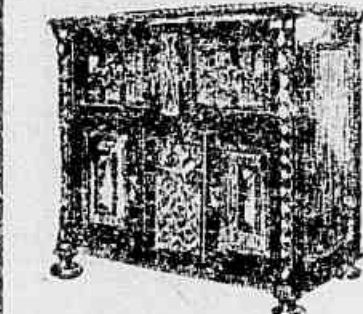
CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

Bastões a Cr\$ 1.200,00
Colunas a Cr\$ 1.500,00

FAZENDAS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS

RADIO TRUCCO

RUA VISCONDE RIO BRANCO 33-1º — Tel. 22-9435 e 32-3101



Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a **CASA DAS TINTAS FINAS**
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-9523 e 52-7113

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CASA JOANINHA

Oferecendo ao povo suburbano a mais espetacular venda do ano. Tecidos de algodão, sedas, roupas para crianças, seção de cama e mesa, a preços arrasadores.

Línons	desde	Cr\$ 5,90
Chitões	"	Cr\$ 6,30
Opalas	"	Cr\$ 6,50
Estamino	"	Cr\$ 6,40
Alg. (peça 10 m.)	"	Cr\$ 178,00

CASA JOANINHA

Est. Marechal Rangel, 49 — Madureira

Atropelou e matou friamente um transeunte

Motorista levado hoje, à barra do Tribunal

O Tribunal do Juri deverá julgar José Rosa da Silva, motorista que, no dia 8 de Abril de 1951, por volta das 22 horas, na rua São Luiz Gonzaga, dirigindo o ônibus 81-830, linha 37, em direção a Penha, com excessiva velocidade, e muito embora, como salienta a pronúncia, divisa-se a distância um casal e filha que atravessava a rua em frente ao n. 1478, fazendo rival para tomar o veículo, o acusado manteve a velocidade do ônibus e sem o frear ou desviar transeuntes que estavam a sua frente, atingiu um homem, José Maria Perlufo atirando-o ao solo e sobre ele passando o veículo.

A vítima teve morte imediata. Defenderá da tribuna do Juri, o réu, o advogado Dr. Joaquim de Oliveira Belo.

OUTRO RÉU A SER JULGADO

Também foram incluídos em pauta para hoje, os réus Wilson dos Santos e Wilson Fontoura dos Santos, ambos malfetores que no dia 16 de Outubro 1949, às 22,30 no cruzamento da praça de São Cristóvão com Avenida Brasil, com intuídos criminosos, empurraram para debaixo de um ônibus da "Copa Norte Ônibus Ltda.", de n. 120, chapa 419, uma mulher do nome Dulcineia Maria de Oliveira, que eles nem sequer conheciam, sendo ela atropelada e morta.

A sessão será presidida pelo juiz Dr. Jonathan Milhomem.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 — Andradas — 33

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MOÇÓES, ARDIDA, DODAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

EDITAL PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Departamento da Renda Mercantil
IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Vendas e consignações para compradas domiciliado fora do território nacional

O Ofício do Departamento da Renda Mercantil do Distrito Federal, doravante, denominado, para o efeito, Gerência de Renda Mercantil, para cumprimento das instruções que, por força do disposto no artigo 37 da Lei n. 667, de 23 de dezembro de 1951, são expedidas a partir de 1º de julho próximo vige, o imposto sobre vendas e consignações, quando estas ocorrerem, para as vendas e consignações fora do território nacional, em conformidade com as seguintes instruções:

1 — O imposto sobre vendas e consignações incidirá sobre as vendas e consignações fora do território nacional, devendo o imposto ser pago em 1º de julho de 1952, e será pago:

a) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

b) — por meio de declarações, quando a venda ou consignação for de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

c) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

d) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

e) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

f) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

g) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

h) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

i) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

j) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

k) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

l) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

m) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

n) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

o) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

p) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

q) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

r) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

s) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

t) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

u) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

v) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

w) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

x) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

y) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

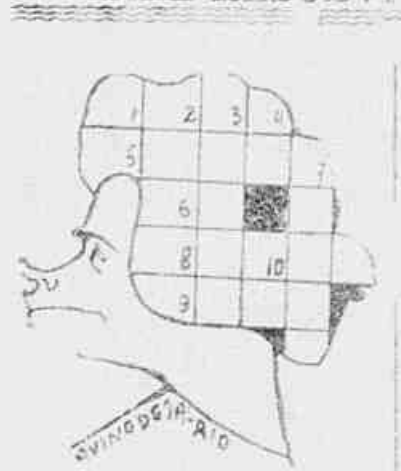
z) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

AA) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

AB) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

AC) — pelo vendedor, no Distrito Federal, no ato da realização da venda ou consignação, quando a mesma for consignação de mercadorias de consumo, de acordo com a legislação de Renda Mercantil;

PENSE E RESOLVA!



HORIZONTALIS

- 1 — Contar
- 5 — Barcos náuticos esportivos
- 6 — Oferecer
- 8 — Ama
- 9 — Chão

LUIZ ARMANDO VERTICALIS

- 1 — Grito de dor
- 2 — Vestir de acordo com a idade (pl)
- 3 — Sentado no ar pelas casas
- 4 — Inar Estevas
- 7 — Líquido que se separa do sangue depois de coagulado (pl)

VALIOSOS BRINCOS PARA OS LEITORES

- GAZETA DE NOTÍCIAS** distribuirá esta semana aos leitores de PENSE E RESOLVA os seguintes brindes:
- 1º PREMIO — Um valioso despertador;
 - 2º PREMIO — Uma garrafa térmica;
 - 3º PREMIO — Uma bolsa de Nylon;
 - 4º PREMIO — Um valioso adorno para senhora;
 - 5º PREMIO — Um lindo objeto para toilette.

VENDE-SE uma quitanda, à Rua Frei Sampaio 266, com três cômodos, legalizada com licença, etc.
Tratar com o proprietário da mesma, Sr. Francisco M. Viana, em Marechal Hermes.

Tenente Bandeira, assassino à força

Irredutível o Delegado Hermes Machado no propósito de leva-lo à cadeia

O delegado Hermes Machado quer, a viva força, transformar o tenente Bandeira em autor do crime do Sapop. Todo o seu esforço concentra-se nesse objetivo, demonstrando uma paciência extensiva, não concessão com a conduta reia de uma autoridade. Não sabemos em que se fundamenta a suspensão do Sr. Hermes Machado, quando as provas obtidas por ele, as diligências, siglora que, ultimamente, efetuou nem os resultados positivos a que chegou acerca da culpabilidade do tenente Bandeira. De quando em quando, a imprensa simpática aos predicados de aborrecido do delegado do 2º Distrito anuncia diligências sensacionais, depoimentos de grande repercussão, mas, nada se ouve de efetivo sobre o crime, nem as hercúleas investigações revelam alguma coisa de maior relevo acerca do que já se conhece relativamente à tragédia do Criminoso.

Ativamente à traçada do Criminoso. As diligências do delegado Hermes Machado recaem-se no depoimento de Walter Avancini, tão conseqüente de uma força engendrada pelo delirante advogado Leopoldo Heitor ou se revelarem de simples divagações de caráter topográfico; exames de locais dados como focos de pistas e outras burburundias não ao sabor dos métodos tendenciosos do delegado do 2º D.P.

O Sr. Hermes Machado mete-se num bico sem saída, sem trapeando num pau de sebo, sem nunca conseguir firmar-se nas alternativas do escorrêgo. Para não dar sinal de fraqueza ou de incompetência, necessita de arrastar um bode exaltado que o livre de enroscadas em que se enroscou. Deu o seu empurrão sinistro em querer, a todo transe, fazer passar o tenente Bandeira por assassino do Banheiro Afrânio Lemos.

Enquanto o delegado Hermes Machado encina a sua vaidade a Polícia Técnica não foi mais cheirada num caso que lhe pertence de direito, com menos, preso das suas tradições de arrogância, habilidade e competência. Em seu quadro, trabalham detetives de carreira, já experimentados na descoberta de crimes, os mais letrados e complicados. Será muito mais fácil o Sr. Hermes Machado fracassar do que esse órgão policial melhor aparelhado para enfrentar os mistérios da criminalidade. Não se justifica que se subestime a importância da Polícia Técnica, verdadeiramente, a única em condições de descobrir, em poucas horas, o verdadeiro criminoso do Sapop.

Violento ante-ciclone caminha para o Rio

Frio, chuva e vendaval ameaçam a Capital da República - e dem a embarcações para que se abriguem nos portos mais próximos

Depois dos terríveis acontecimentos verificados há poucos dias nesta Capital, quando uma chuva de granizo, devastadora e inesperada, lançou o pânico sobre a população, novas e tristonhas perspectivas pairam sobre a cabeça dos cariocas.

É que, segundo anuncia o próprio diretor do Serviço de Meteorologia, Sr. Roberto Pires Ferreira, um violento anti-ciclone caminha rapidamente para o Distrito Federal, já havendo assumido sua passagem no Uruguai e sobre o território gaúcho.

O fenômeno, explica aquele técnico, também conhecido pelo nome de centro de altas pressões, acompanha sempre as massas frias que, camuflando na vanguarda, vão provocando a

passagem, o que vimos observando aqui, nas cidades e nos Estados vizinhos — chuvas intermitentes, escuridão repentina, trovoadas e ventanias.

Isso significa que, dentro das próximas quarenta e oito horas poderemos ter sobre a Capital Federal uma grande baixa de temperatura, que se fixará aqui por algum tempo, caminhando para o Norte, provavelmente até a cidade de Salvador, onde costuma a 15º de latitude, desviar para o mar.

Tomando conhecimento da ameaça, as autoridades maritimas já ordenaram o lançamento do tradicional aviso «T.T.T.», para que todos os barcos surtos ao mar se recolhiam com urgência aos portos mais próximos.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n. 161, extraída em 14 de junho de 1952:

26072	—	Cr\$ 1.500.000,00	—
30071	(Apr.)	—	Cr\$ 37.500,00
30073	(Apr.)	—	Cr\$ 37.500,00
33078	—	Cr\$ 400.000,00	—
22139	—	Cr\$ 300.000,00	—
	Belo Horizonte		
11457	—	Cr\$ 200.000,00	—
	Fortaleza		
26750	—	Cr\$ 100.000,00	—
	São Paulo		

Há mais 25 prêmios de Cr\$ 10.000,00; 31 de Cr\$ 5.000,00; 41 de Cr\$ 3.000,00; 50 de Cr\$ 2.000,00; 60 de Cr\$ 1.000,00; 400 de Cr\$ 500,00; 1.189 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 1º ao 5º prêmio e 3.700 de Cr\$ 300,00 para os bilhetes terminados em 2.

CASA DAS TINTAS AGUIA

TINTAS, ÓLEOS, VERNIZES, ESMALTES
E TODOS OS ARTIGOS PARA PINTURA
FABRICANTES DOS AFAMADOS PRODUTOS
MARCA AGUIA REGIS

ABEL DE BARROS

COMERCIO E INDÚSTRIA DE TINTAS S. A.

TINTAS, ÓLEOS, VERNIZES, ESMALTES E TODOS OS ARTIGOS PARA PINTORES E CONSTRUTORES

233 — Rua Buenos Aires — 233
Fones 43-1831 e 43-1832
End. Tel. "ABELBARROS"

RIO DE JANEIRO



PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 11 de MARCO, 17 - RIO

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Quinta-feira, 19 de Junho de 1952
Pagina 7

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 113
Grupo 503
Telefone 32-1292 — Teleg.: "MUEHLEN" — Ca. Postal 3.365
Rio de Janeiro (D. F.)

Vamos até lá!

VAMOS COMPRAR
UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS
Televisão, máquinas de lavar e costurar, rádios, refrigeradores, liquidificadores, batedeiras.



Av. Rio Branco, 126
O Facilitador Ideal

GAZETA DE NOTÍCIAS

Colchão de Molas PLUMA

A apresentação deste anúncio dá direito a uma bonificação de 5% nas compras.

PATENTE Nº 157.444

Único colchão de molas patenteado

dobrável indeformável e ventilado!

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro

Tel. 32-6111

Vendas a vista e a prazo

Meu irmão nunca foi ladrão

Transformaram um assassino vulgar em homem decente — Afirma o irmão da vítima

Com relação a nota publicada em nossa edição de ontem sob o título «Apresentou-se o criminoso do Morro dos Urubus» esteve em nossa redação, o operário Augusto Graciano da Rosa, casado de 33 anos de idade, residente à rua Aderbaldo de Carvalho, barraco sem número, que nos declarou ser irmão da vítima Justino Graciano da Rosa e aqui estava para protestar, sobre o noticiário fornecido aos jornais pela polícia, com respeito aos antecedentes de seu irmão, morto tragicamente, por Osmar de Oliveira, vulgo «Gigante».

Inicialmente — disse o operário — quero deixar bem claro, que meu irmão era trabalhador, honesto e pacato não tendo nenhuma entrada na polícia, por motivo algum. Entretanto, fui surpreendido com a notícia publicada por este matutino, sobre os antecedentes de meu irmão. Fizemos então ver ao redator, que colheamos tais informações da própria delegacia do 23.º Distrito Policial onde se apresentara o criminoso, que é tão como pessoa pacata no local.

Imediatamente o operário protestou. «Não! Meu irmão nunca foi ladrão nem desordeiro. Ao contrário, o assassino é ex-colega da Aeronáutica, de onde foi expulso por má conduta, tendo ao sair, ingressado na carreira da contravenção e atualmente recebe apostas de jogo do bicho, na rua Joazeiro, à porta do armazém Albano».

TERIA SIDO O PIVÔT
«Tenho a impressão que indiretamente tenha sido eu, o pivô da morte de meu irmão — declara o operário — pois tempo atrás, tive uma ligeira discussão com o irmão de «Gigante» tendo este deixado de falar comigo, mas continuando a cumprimentar toda a minha família, inclusive o morto».

MATOU COVARDEMENTE
«Até na maneira com foi cometido o crime, esconderam a verdade — continua o operário — pois foi o mesmo, cometido

de maneira covarde e brutal, o que demonstra bem a perversidade de «Gigante».

«Estava eu domingo à noite, trabalhando na construção de um barracão para um companheiro de serviço, quando notei que passava próximo Osmar de Oliveira e mais oito indivíduos, entre os quais dois conhecidos contraventores que se dirigiam a uma tendinha. Depois disso, não os vi mais. Por volta das 18 horas, estava eu conversando com um vizinho, quando vieram me dizer que meu irmão acabava de ser morto por «Gigante». Como era natural, estremei e fui ao local onde se deu o crime. Estávamos já quando chegou até a porta da casa «Gigante», que já alcoolizado, começou a agredir a cerca do barracão, tendo então Justino, se levantado e com bons termos pedido a «Gigante» que não fizesse aquilo, pois assim, iria derrubar a cerca. «Gigante», sem mais nem menos, sacou de uma arma e disparou contra o meu irmão, matando-o friamente. Acorreram os vizinhos e aos gritos de socorro, eu e meu irmão fomos socorridos. «Gigante» desceu o morro, só se apresentando agora em companhia de seu advogado».

TERIA ADVOCADO DE ACUSAÇÃO
«Meu irmão também terá advogado, que já está providenciando para acusar «Gigante» a fim de que não fique impune o seu crime, que já está contando com a cooperação da própria polícia. Como desordeiro, meu falecido irmão não era conhecido, mas sim como homem do trabalho, ao contrário do assassino, que todos conhecem como desordeiro e alcoólatra inveterado, portanto, aguardarei a decisão da Justiça, para que fique bem esclarecida esta parte do inquérito que corre na delegacia do 23.º Distrito Policial».

EM CASO DE URGÊNCIA

Telefones úteis

Pronto Socorro	22-2121
Rádio Patrulha	32-4242
Helióptero	22-2044
COMUNICAÇÃO URGENTE	
— Rádio de Emergência	915
— de Rádio Grande	1936
Associação Policial	35-1893
Delegacia de Economia	
Popular	22-2883
COPAP	22-6226
Miscelânea Municipal	22-2327
Delegacia de dia	42-2611
Serviço de Salvamento	37-2271
Juiz de Menores	32-9182
Instituto Médico Legal	22-5456
Luz e Força	22-1800 e
Falta de Água	22-3777
Falta de Gás	26-9590 e
Comitês sanitários	22-8625
Instituto Pasteur	22-3025
Hora Certa	22-2171
Previsão de tempo	22-4222

VIAGENS — TURISMO

E. F. Central do Brasil	22-1046
E. F. Leopoldina	22-0225
E. F. Rio Douro	42-0275
E. F. Casco Verde	22-0016
Lloyd Brasileiro	22-3756
Serviço de Transporte	22-3756
Emplacamento	22-1585
Conteúdo	42-3424
Canal de Suez	22-0541
Prota Carioca	42-2345
Estação Rodoviária — Marquês	42-0120
Aeroporto de Guaratuba (GO)	
Vernadores	562
Aerop Santos Dumont	22-2719
Polícia Marítima	22-0181
Arquidoc	27-1437
Pão de Açúcar	22-0768
Jardim Zoológico	22-4192
Museu Nacional	22-7010
Museu Histórico	42-5257
Museu Municipal	47-0259
Jardim Botânico	47-0259
AVIOES — PANAM	27-7779
AVIOES — BRASIL	22-0020
CRUZEIRO DO SUL	42-0050
VASP	22-8335; NAB: 42-1810
Serviço Funerário — Santa Casa	42-0712 ou 42-6160; Cemitério de S. João Batista: 22-0941; Cemitério de S. Francisco Xavier: 22-0543; Cemitério de Inhumana: 22-2209.

Nova Diretoria do Instituto dos Advogados Fluminenses

Em solenidade a ser realizada no próximo dia 26, às 15 horas, em Niterói, o Instituto dos Advogados Fluminenses, filiado ao Instituto dos Advogados Brasileiros, empossará a sua nova diretoria.

A cerimônia terá lugar no salão do Tribunal do Juri no Palácio da Justiça, devendo falar na ocasião os doutores Rodolfo Fernandes de Macedo, Alcy Amorim da Cruz, novo presidente, e professor Ramon Alamo.

Atirou-se do 17.º andar e não morreu

ESPECTACULAR TENTATIVA DE SUICÍDIO NO EDIFÍCIO D'EA NOITE

Espectacular tentativa de suicídio verificou-se ontem à tarde, no edifício d'EA Noite. O ruído no Francisco Bacher, de 42 anos de idade, num resaca de gestos atirou-se do 17.º andar, na parte interna do edifício, pelo vão da escada.

Entretanto, como se sabe, morreu no dia, segundo o aforismo popular, o corpo do ruído Bacher foi cair no 14.º andar, sofrendo ele apenas escoriações na parte da cabeça. Ainda atordoado, o quase suicida recebeu curativos no H.P.S., tendo a autoridade policial do 2.º D.P. tomado conhecimento do fato.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

Assaltaram o motorista para rouba-lo

Escapou dos tiros de um dos ladrões, que foi preso — Ficou porém, sem o dinheiro

Volta novamente os profissionais do volante a ficar sob a ameaça dos assaltantes noturnos, que se fingem de inocentes passageiros, procurando roubar e matar as suas vítimas.

Ontem, em plena madrugada, o motorista Feliciano Souto Menor, casado, de 46 anos de idade, residente à rua Mena Barreto, nº 42, em Botafogo, ia sendo a vítima de três ladrões, que o escolharam para a repetição do caso «Faria Rico». A sua coragem, entretanto, evitou que Feliciano fosse morto.

Achava-se ele na noite anterior, no volante de seu carro nº 5-19-83, no seu ponto, em frente ao Pavilhão Mourisco quando se aproximaram três indivíduos que lhe ordenaram rumasse para o Meier, seguindo daí para Madureira, Penha e Leblon, voltando desse ponto para a cidade, passando pela Lagoa Rodrigo de Freitas. Era tarde já, quando atingiram a Ladeira do Tabatueira, nas proximidades da Avenida Epitácio Pessoa, fronteira a um cinema, situado no nº 1728. Feliciano já estava desorientado da atitude dos seus passageiros e esperava a qualquer momento dar-se o assalto.

Realmente, naquele ponto do trajeto, um dos ladrões, Wanderley Pires, de 21 anos, morador à rua General Severiano, 36, quarto 15, encostandolhe um revólver nas costas, intimou-o a encostar o carro na passagem de pedestres, passando os demais a revirar-lhe os bolsos, de

onde tiraram cerca de 1.600 cruzeiros. O motorista, com a sua coragem, percebendo as intenções dos assaltantes, atracou-se com o que lhe estava ao lado, lutando para salvar a vida.

Nessa ocasião, recebeu ele o auxílio de seu colega Newton de Almeida, que se encontrava nas imediações do local e teve a sua atenção despertada para a luta no interior do automóvel do Feliciano. Os outros companheiros de Wanderley, fugiram à chegada de Newton, sendo aquele preso e entregue à guarda do R.P-13, chefiada pelo investigador 336, que o conduziu para o 1.º Distrito Policial, entregando-o ao comissário Márcio Moreira. Os companheiros do ladrão preso são os indivíduos Levi do tal e o conhecido pelo pseudônimo de «Cambachirra».

A não ser o dinheiro, Feliciano escapou dos tiros desfechados por Wanderley.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Getúlio cumpre o que prometeu

Redução nos alugueres das casas

O problema de habitação brasileira constitui para o governo de Getúlio uma das preocupações essenciais. Quer ele dar ao

povo, principalmente as classes operárias, condições favoráveis para superarem a crise que presentemente avassala os que não dispõem de recursos materiais, senão os poucos salários percebidos em paga das suas atividades profissionais.

As classes desprotegidas da fortuna lutam com as mais afilivas necessidades não só com relação ao encarecimento dos gêneros e utilidades, como também quanto ao teto, cujos alugueres astronômicos são inacessíveis à massa do povo. Não há causa de custo módico para os trabalhadores, que são obrigados a se refugiar nas favelas e nos barracos espalhados por todas as zonas suburbanas. Esse drama doloroso a que assistimos, atualmente, com despaços sucessivos e desumanos, desatendendo centenas de humildes trabalhadores, não pode, de forma alguma perdurar, sendo objeto de providências do Governo da República, através dos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões no sentido do barateamento dos alugueres das casas pertencentes às entidades de previdência social.

A fim de serem observadas, rigorosamente, as recomendações de Getúlio, o Departamento Nacional de Previdência Social, vai entrar em entendimentos com os Institutos e Caixas, para que a redução dos atuais alugueres de apartamentos e casas dessas instituições seja feita o mais breve possível. Entre as entidades que já tomaram essa providência destacam-se o I. A. P. C. e o I. A. P. E. T. C.

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 42-9191

Exibem-se de Ferradores com bastante prática

Loteria Federal de SÃO JOÃO

SERÁ EXTRAÍDA SÁBADO, DIA 21, ÀS 14 HORAS, À RUA SENADOR DANTAS N. 84, A LOTERIA FEDERAL DE «SÃO JOÃO» COM SUA EMISSÃO COMPLETAMENTE ESGOTADA.

Lafer demissionário

Prefere abandonar o cargo a assinar o aume n dos «barnabês»

Horácio Lafer, segundo fontes ligadas ao Governo, dirigiu, à noite de ontem, ao Sr. Presidente Getúlio Vargas, o seu pedido de demissão do cargo de Ministro da Fazenda. Notícias insistentes neste sentido, corriam nos bastidores da política e da administração, sendo todas encorajadas com mal disfarçada satisfação. Não podemos, contudo, confirmar a informação auspiciosa. Sabemos, apenas, que a noite de ontem foi de desusada movimentação no Ministério da Fazenda, que esteve aberto até altas horas, lá dentro reunidos todos os seus diretores de serviço.

E' que — atribuem os informantes — o Sr. Lafer juntamente com os seus diretos auxiliares estaria redigindo o seu pedido de exoneração. A reunião, porém, foi secreta e não logrou a nossa reportagem, a despeito de todos os esforços, apurar detalhes daquele dramático acontecimento na vida pública do ministro israelita.

AUMENTO DO FUNCIONALISMO: UM DOS POSSÍVEIS MOTIVOS

Vários motivos teriam influido no gesto suicida do banqueiro Lafer. Inimigo intransigente e extensivo do funcionalismo público da União, o Sr. Lafer sempre opôs a maior resistência a concessão do aumento de vencimentos há tempos pleiteado pela classe. A firme resolução do Presidente Vargas de atender o pleito dos «barnabês», que fero profundamente a «política» a que se propôs o rabino, na Pasta que lhe foi confiada, produziu desgostos ao Ministro que se viu frustrado nas suas injustas intenções e viu na demissão o caminho a seguir.

NOVA ORIENTAÇÃO PARA AS FINANÇAS DO PAÍS

OUTRO MOTIVO
Outro motivo seria os novos rumos que o Embaixador Walter Moreira Sales está imprimindo à nossa política financeira, com relação aos Estados Unidos. Lafer não concorda com a nova orientação e, dentro de sua presumida ciência, vira-se diminuindo pelo Sr. Presidente da República que apoia a segura direção do representante diplomático do Brasil em Washington.

DEMISSÃO TARDIA

A demissão de Lafer, pois, — a confirmar-se — será uma das benéficas consequências da nova política financeira que o Governo pretende seguir. Uma vitória que, antes de pertencer à sabia resolução do Presidente Vargas, de modificar a prejudicial política de Lafer, na Fazenda, pertence mais ao funcionalismo público que vê destruído, pela própria inoperância, um de seus mais feroces inimigos.

PRISÃO DE MACONHEIROS

Dando seguimento à campanha contra o uso de entorpecentes, a Seção de Tóxicos e Mistificações da Delegacia de Costumes e Diversões, vem empreendendo inúmeras diligências, no sentido de debelar esse mal, que dia a dia toma vulto em vários setores sociais.

Ainda ontem, os investigadores Genesio Bezerra, Lucas Corrêa e Sidney Santos, detiveram em frente ao número — 14 — da rua Frei Caneca, os maconeiros Darcy Alves de Carvalho e Djama de Carvalho, ambos residentes em uma hospedaria na rua Frei Caneca número 60, tendo sido encontrado em seu poder cigarros da erva maldita.

Após serem devidamente identificados foram autuados de acordo com a lei de contravenções, e remetidos ao xadrez daquela Especializada onde aguardam o pronunciamento da Justiça.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não se esqueça — a distribuição do Porcelão, os bichinhos continuam a receber o lã de Bicho. A prova em contramão aos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	0072	5.º	8750
2.º	6078	M.	486
3.º	2139	R.	937
4.º	1447	S.	22

Constant.	Niterói
4220	2671
3265	4161
5285	1466
0694	4542
3464	2840

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichinhos mais clamam para hoje, dando apoio à distribuição de bicho é o seguinte:



8126 — 2947

El Banner na areia é de corrida

Reaparece em condições de fazer sua vitória — Poeta está num páreo à feição — Oreja a barbadona do dia Arcame corre o dobro na pesada — Autêntica loteria o oitavo páreo

Excelente programa foi organizado para a corrida de sábado próximo na Gaven. Nove provas foram o meeting destacando-se o encontro entre os potros de dois anos sem vitória.

O páreo inicial — páreo compulsório — tem em Abdu, Acer e Miraculo, as forças aparentes. O primeiro, que vem de boas vitórias em Petropolis, defenderá o posto prognóstico, ficando Miraculo, que vem de produzir sugestivo exercício, para o segundo posto.

A eliminatoria de potros de dois anos, está bastante equilibrada, pois quase todos os inscritos contam com iguais possibilidades de êxito. El Banner, que sempre trabalhou bem na pista de areia, defenderá o nosso pulpite. Tem ele, há dias 1.400 em 22" 25, com sobras. Entre o estreante Fúneli e Hope, está o segundo colocado. Ande em plena forma o Poeta, levando um peso camarada e nem a turma que sempre lhe foi inferior, deverá, a nosso ver, ser o ganhador. Estale, retornando a sua turma e Pulre Velho bem trabalhado, discutirão pela segunda colocação.

Não só pela última corrida, quando perdeu apenas para Eudora, mas também por correr o dobro na areia, Arcame, é a força inconteste do quarto páreo. Tem ele esta semana, 1.500 em 33" 35, firme. Reaver, também transcorreu da areia, deverá formar a dupla, ficando Deserto, como tertius.

A confirmar sua excelente atuação no Premio «Vieira Santos», quando escolheu Vigorosa, Oreja não deverá perder no quinto páreo da tarde, pois não só é muito superior aos rivais, mas também irá correr numa raia de sua franca predileção. Oistria, que tem ótimo trabalho e Ouea, que reaparece depositaria de fortes esperanças, são as melhores indicadas para a dupla.

Estonia, vem de duas boas vitórias na turma, mas nos parece, que o páreo ficou mais difícil, devido a inclusão de Joia e Alpina. O torcedor, que pelas suas últimas exhibições, demonstrou ótima forma, será o nosso eleito, devendo encontrar em Estonia e Luetov, seus principais adversários.

O primeiro páreo dos «Bettings» programado para a gramma, mas que deverá ser corrido na areia, está muito equilibrado. Edimburgo, Oxford, Runena, Derasso, Lupan e Elvi, formam um conjunto bastante homogêneo. Por vir, de boa apresentação no «Cruzeiro do Sul», optamos por Edimburgo, com Elvia ou Oxford na escolta.

Verdadeira loteria está a prova seguinte, pois nada menos de 17 parelheiros partirão da sela dos 1.300 metros, em busca dos 10 mil cruzados de prêmio. Vários inscritos, surgem com elevadas possibilidades. São eles: Enganador, Fair Black, Los Angeles, Araruma, Piégas, Netuno e Espinhete. Como se vê, um páreo duríssimo. Sem muita convicção, escolhemos a seguinte fórmula. Prisco, Enganador e Los Angeles.

Outro dia, Caranaby perdeu uma corrida incrível. Agora, numa raia francamente favorável, cremos que dificilmente será derrotado. Emocionante, em plena forma, Lotu, portador de contínuo trabalho e Desembarado, muito ligeiro, deverão portar pela posição imediata.

PROGRAMA DE CORRIDA

PRIMEIRO PÁREO — A/S 13.20
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00
(COMPULSÓRIO)
DESTINADO A APRENDIZES DE 2ª CATEGORIA

1-1 Abdu P. Tavares .. 54 27	2-2 Hunter Princeps .. 54 40
3-3 Acer O. Moura .. 54 27	4-4 Miraculo A. Sden .. 54 50
5-5 Saveria D. Silva .. 54 30	6-6 Hugo Brato Souza .. 54 50
7-7 Elmo J. S. .. 54 50	8-8 Miraculo F. Calleri .. 54 40
9-9 D. Negro Machado .. 54 60	

SEGUNDO PÁREO — A/S 13.45
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Fúneli A. Araújo .. 54 35	2-2 Joia S. Chimen .. 54 40
3-3 El Banner L. Rigoni .. 54 25	4-4 Jubi J. Tineco .. 54 50
5-5 Moerito J. Martins .. 54 25	6-6 Hope J. Portillo .. 54 35
7-7 Requetado Ribas .. 54 35	

TERCEIRO PÁREO — A/S 14.10
1.600 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Poeta A. Rea .. 54 35	2-2 Arcé A. Nabil .. 54 50
3-3 V. Pulre (ex-Inda) .. 54 27	4-4 Arcé A. Nabil .. 54 40
5-5 Estale A. Brito .. 54 50	6-6 Lupan A. S. .. 54 50
7-7 Carinho U. Cunha .. 54 40	8-8 Popolino J. Baffia .. 54 50
9-9 Alvor J. Tineco .. 54 60	

QUARTO PÁREO — A/S 14.35
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Arcame Irigoin .. 54 22	2-2 Master Bob Ribas .. 54 25
3-3 Eudora U. Cunha .. 54 40	4-4 Doglight C. Calleri .. 54 30
5-5 Reaver Rigoni .. 54 40	6-6 Binoro J. Portillo .. 54 40
7-7 R. Netto J. Tineco .. 54 50	8-8 Deserto X. S. .. 54 22
9-9 Anubis X. S. .. 54 22	

QUINTO PÁREO — A/S 15.00
1.400 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 Oreja O. Macedo .. 54 16	2-2 Oistria X. S. .. 54 16
------------------------------	----------------------------

Deserto é barbadona em Corréas

Armando Rosas com possibilidades montando Andiroba, Enganador e Grisú

Sete páreos bons aro desdobrados hoje no Hipódromo de Corréas, cuja prova principal reside no encerramento do meeting. Eis o programa e nossas indicações.

PRIMEIRO PÁREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 13 HORAS

1-1 Mandú G. Costa .. 54 50	2-2 Abdu J. Portillo .. 54 50
3-3 Abdu J. Portillo .. 54 50	4-4 Abdu J. Portillo .. 54 50
5-5 Abdu J. Portillo .. 54 50	6-6 Abdu J. Portillo .. 54 50
7-7 Abdu J. Portillo .. 54 50	8-8 Abdu J. Portillo .. 54 50
9-9 Abdu J. Portillo .. 54 50	10-10 Abdu J. Portillo .. 54 50

SEGUNDO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 13.30 HORAS

1-1 J. S. Barboza .. 54 54	2-2 J. S. Barboza .. 54 54
3-3 J. S. Barboza .. 54 54	4-4 J. S. Barboza .. 54 54
5-5 J. S. Barboza .. 54 54	6-6 J. S. Barboza .. 54 54
7-7 J. S. Barboza .. 54 54	8-8 J. S. Barboza .. 54 54
9-9 J. S. Barboza .. 54 54	10-10 J. S. Barboza .. 54 54

TERCEIRO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 14.00 HORAS

1-1 J. S. Barboza .. 54 54	2-2 J. S. Barboza .. 54 54
3-3 J. S. Barboza .. 54 54	4-4 J. S. Barboza .. 54 54
5-5 J. S. Barboza .. 54 54	6-6 J. S. Barboza .. 54 54
7-7 J. S. Barboza .. 54 54	8-8 J. S. Barboza .. 54 54
9-9 J. S. Barboza .. 54 54	10-10 J. S. Barboza .. 54 54

QUARTO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 14.30 HORAS

1-1 J. S. Barboza .. 54 54	2-2 J. S. Barboza .. 54 54
3-3 J. S. Barboza .. 54 54	4-4 J. S. Barboza .. 54 54
5-5 J. S. Barboza .. 54 54	6-6 J. S. Barboza .. 54 54
7-7 J. S. Barboza .. 54 54	8-8 J. S. Barboza .. 54 54
9-9 J. S. Barboza .. 54 54	10-10 J. S. Barboza .. 54 54

QUINTO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 15.00 HORAS

1-1 J. S. Barboza .. 54 54	2-2 J. S. Barboza .. 54 54
----------------------------	----------------------------

3-4 Parnaso J. Portillo .. 54 54
5-5 Luxuosa N.C. .. 54 54

6-6 Hesa N.C. .. 54 54
7-7 Andiroba A. Rosa .. 54 54
8-8 Andiroba M. Tavares .. 54 54

QUARTO PÁREO — 1.150 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 14.50 HORAS

1-1 Imaginário Fernandes .. 54 55	2-2 Los Angeles X. S. .. 54 55
3-3 Enganador A. Rosa .. 54 55	4-4 Zera X. S. .. 54 55
5-5 Régulo S. Barboza .. 54 55	6-6 Habi N.C. .. 54 54
7-7 Espadarte N. Pereira .. 54 55	8-8 Pergolosa J. Baffia .. 54 54

QUINTO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 15.30 HORAS

1-1 Jernuqi U. Cunha .. 54 50	2-2 Galani X. S. .. 54 50
3-3 Javaneiro N.C. .. 54 50	4-4 Grisú A. Rosa .. 54 50
5-5 Alcazaba B. Marinho .. 54 48	6-6 Histria N.C. .. 54 52
7-7 Panoplia J. Portillo .. 54 52	8-8 Indiscreto S. Pereira .. 54 50
9-9 B. Deurada N.C. .. 54 54	10-10 Bosphero Domingues .. 54 52

SEXTO PÁREO — 1.150 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 16.15 HORAS

1-1 Hunter U. Cunha .. 54 52	2-2 Abellon A. Dornelles .. 54 54
3-3 N. Clu E. Coelho .. 54 50	4-4 Ben Hur U. Calleri .. 54 52
5-5 Lujan G. Costa .. 54 52	6-6 Tania J. Baffia .. 54 50
7-7 Los Angeles J. Portillo .. 54 55	8-8 Araruma U. Cunha .. 54 60
9-9 Trigos Marchant .. 54 30	10-10 Páreo X. S. .. 54 30

SEPTIMO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 16.50 HORAS

1-1 Espinheiro A. Ribas .. 54 40	2-2 Netuno J. Martins .. 54 35
3-3 Bineto J. Tineco .. 54 50	4-4 Spencer G. Costa .. 54 50
5-5 Jencilis A. Araújo .. 54 50	6-6 Onça P. Tavares .. 54 35
7-7 Catira U. Cunha .. 54 60	8-8 Changá D. Moreira .. 54 50
9-9 Elanot A. Portillo .. 54 60	10-10 Giselle Castillo .. 54 40

QUINTO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — A/S 17.00 HORAS

1-1 Estonia O. Calleri .. 54 52	2-2 Mordaga C. Souza .. 54 60
3-3 Luetzov Rigoni .. 54 35	4-4 Panoplia N.C. .. 54 50
5-5 Jeffy U. Cunha .. 54 40	6-6 Alpina J. Tineco .. 54 60
7-7 Parlamento J. Graça .. 54 40	8-8 Joia D. Ferreira .. 54 22
9-9 January D. Silva .. 54 22	

SEPTIMO PÁREO — A/S 18.00
1.600 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR\$ 40.000,00

1-1 Edimburgo Araújo .. 54 25	2-2 Coraggio U. Cunha .. 54 40
3-3 Oxford X. S. .. 54 25	4-4 Crepusculo X. S. .. 54 50
5-5 Runena Irigoin .. 54 40	6-6 Derasso A. Ribas .. 54 25
7-7 Crosby L. Rigoni .. 54 50	8-8 Sorriso X. S. .. 54 50
9-9 Lupa X. S. .. 54 55	10-10 Elvi Castillo .. 54 50

QUINTO PÁREO — A/S 18.30
1.300 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Enganador A. Rosa .. 54 20	2-2 Hiron A. Nabil .. 54 50
3-3 Neva D. Ferreira .. 54 50	4-4 Unanio O. Macedo .. 54 50
5-5 Coronel N.C. .. 54 50	6-6 Chimboite X. S. .. 54 50
7-7 F. Black Ribeiro .. 54 60	8-8 Afra P. Coelho .. 54 60

SEGUNDO PÁREO — N. T. NIÓBARA — A/S 15.45 — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Alvarado .. 54 25	2-2 Ceresia .. 54 25
3-3 Fria .. 54 50	4-4 Offensiva .. 54 55
5-5 Ansh .. 54 40	6-6 Avulante .. 54 40
7-7 Lalinda .. 54 30	

3-4 Barmoj N.C. .. 54 55
5-5 Maná J. Portillo .. 54 55
6-6 Salomita O. Palermo .. 54 50
7-7 Bruce P. Fernandes .. 54 50

8-8 M. Alegre L. Domingues .. 54 50
9-9 Mega Rios N.C. .. 54 50
10-10 Lohengrin B. Cruz .. 54 50
11-11 Marat X. S. .. 54 50

SEPTIMO PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 12.000,00 — A/S 17.05 HORAS

1-1 Ludo N.C. .. 54 60	2-2 Deserto L. Rigoni .. 54 58
3-3 Azari N.C. .. 54 50	4-4 Lame N. Pereira .. 54 50
5-5 Blue Dream J. Portillo .. 54 52	6-6 Abdu P. Fernandes .. 54 52
7-7 J. Azu N.C. .. 54 50	8-8 Visione A. Dornelles .. 54 55
9-9 Fogata U. Calleri .. 54 55	10-10 Catira N.C. .. 54 50

Aposta na sede (Clube Triângulo) — Acumuladas e poucas antecipadas

NOTÍCIA DA REUNIAO

O primeiro páreo terá início às 13.00

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

B. C. D. Parnas Grisú Monte Alegre Deserto

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Monetario — Mandú — Libano — 12	B. C. D. — Martineli — Oiete — 34
Parnaso — Sarilho — Andiroba — 13	Enganador — Régulo — Pergolosa — 23
Grisú — Alcazaba — D. Negro — 22	Monte Alegre — Abellion — Bruce — 14
Deserto — Fogata — Larue — 14	

TERCEIRO PÁREO — M. A. F. ORISKANY — 1.400 METROS — A/S 14.35 — CR\$ 55.000,00

1-1 Rayex .. 54 30	2-2 Quail .. 54 40
3-3 Marco .. 54 50	4-4 Drakar .. 54 35
5-5 Estuario .. 54 35	6-6 Jaipá .. 54 35
7-7 Considerado .. 54 35	

QUARTO PÁREO — A/S 14.35
1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Hologic .. 54 35	2-2 Andorra .. 54 40
3-3 Normalista .. 54 30	4-4 Inspiração .. 54 35
5-5 Tia Vira .. 54 30	6-6 Tapanica .. 54 40
7-7 Zairita .. 54 30	8-8 Polenaise .. 54 30
9-9 Mericana .. 54 40	10-10 Lúsianna .. 54 60

QUINTO PÁREO — PREMIO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO — A/S 15.00 — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00

1-1 Ivera .. 54 22	2-2 Matador .. 54 22
3-3 Vigorens .. 54 22	4-4 Guaranian .. 54 22
5-5 Paschito .. 54 25	6-6 Madrugal .. 54 50
7-7 Presidente .. 54 40	8-8 Halcé-14 .. 54 40

SEXTO PÁREO — JOSE P. NHEIRO GUIMARAES — (HANDICAP ESPECIAL) — A/S 15.20 — 2.400 METROS — CR\$ 80.000,00

1-1 Alvarado .. 54 25	2-2 Ceresia .. 54 25
3-3 Fria .. 54 50	4-4 Offensiva .. 54 55
5-5 Ansh .. 54 40	6-6 Avulante .. 54 40
7-7 Lalinda .. 54 30	

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.

Quinta-feira das 5 horas era diário. Acumuladas até as 10 horas páreos. Venda de poules páreo a páreo.



— Na minha opinião, a Comissão de Corridas de Petropolis, foi severa demais com o aprendiz Roberto Martins. Ilegalmente, o garoto e mal educado e merecia uma penalidade severa, mas não tão severa como a que lhe foi imposta.

— Estou de pleno acordo. Cassar a matrícula foi além dos limites. Afinal de contas, o garoto apenas iniciou a profissão e não é justo que por indisciplina o problema de ganhar o pão de cada dia. Se fosse por roubo, ou algo semelhante vá lá.

— E também preciso, compreender, que o menino, nunca teve quem o ensinasse melhor. Que dessem uma suspensão por uns dois meses ou coisa parecida, tece pelo simples fato de ele ter assinado os compromissos de montaria para a cor. Lá passada, e na hora «Eis, lá não apareceu».

— Em hipótese alguma, poderiam cassar a matrícula por tal motivo. A energia usada contra o R. Martins, deveria ser aplicada aos maus elementos que vão ao prado de Corréas, com o intuito de arrumar molesas.

ender, que o menino, nunca teve quem o ensinasse melhor. Que dessem uma suspensão por uns dois meses ou coisa parecida, tece pelo simples fato de ele ter assinado os compromissos de montaria para a cor. Lá passada, e na hora «Eis, lá não apareceu».

— Em hipótese alguma, poderiam cassar a matrícula por tal motivo. A energia usada contra o R. Martins, deveria ser aplicada aos maus elementos que vão ao prado de Corréas, com o intuito de arrumar molesas.

Vamos até lá!

VAMOS COMPRAR

Barfreitex

o tropical mais brilhante

Casimiras e linhos para ternos de homem

Barbora Freitas

Av. Rio Branco, 136

O Facilitário facilita tudo!

Quinta-feira, 19 de Junho de 1952

Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ESPORTE AMADORISTA

26 de Abril x Campo Grande em sensacional pelêja

Escalados os dois quadros para a luta — Adolfo da Costa Campos, na arbitragem — Outros detalhes de nossa reportagem

CARNAVAL, NO SANTA HELENA

Acaba de ingressar nas fileiras do Santa Helena F. C., de Campo Grande, o conhecido desportista José Carnaval, figura mul-



Carnaval, que acaba de ingressar no Santa Helena

to popular no futebol amador da zona rural. Foi, sem dúvida alguma, uma boa aquisição do clube da estrada Cachamorra, isto porque Carnaval, sendo um conhecido profundo do metier suburbano, muito fará pelo Santa Helena.

Carnaval ocupará as funções de diretor de esportes e também de amador do club.

Novamente vitorioso o Barreir do Andaraí

Realizou-se, domingo último, no magnífico gramado do Confiança, uma das mais interessantes partidas do futebol independente, entre os quadros do Barreira do Andaraí e Senhor dos Passos F. C.

Os dois quadros tiveram uma brilhante atuação, predominando pelo maior entusiasmo os rapazes do Barreira que, com mais técnica, conseguiram levar de vencida o seu adversário pela contagem de 3x1. Goals, de autoria de Clovis, Artur e Pelinho para o vencedor, e Boteco, para os vencidos. Na preliminar, venceu também o Barreira pelo mesmo escore.

TREINOU...

(Conclusão da página 12)

uma, jaqueta azul, e a outra, camiseta verde.

Os verdes triunfaram por 3x1, com goals de Carlyle, Vilalobos e Quinças, no passo que Marinho marcou o dos reservas.

As equipes formaram assim: TITULARES: — Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telé, Orlando (Vilalobos) Simões (Carlyle) Didi e Quinças.

RESERVAS: — Castilho; Duarte e Nestor; Batatais, Emilson e Rubens; Lino, J. Carlos, Marinho, Robson e Delinho.

O ensaio teve duração de 90 minutos.

NOTICIÁRIO DAS ENTIDADES

O Dangu pediu licença para disputar dois jogos em Muqui, nos dias 21 e 24, contra o Muqui F. C. e contra o Operário, ambos da Federação Espiritosantense, e domingo próximo, com o time de profissionais, em Jacarezinho, no Paraná.

O Canto do Rio pediu licença para disputar jogos amistosos no dia 19 contra o Adamantina F. C.; dia 22, contra o Tupan e dia 24 contra o Laranjal, das cidades do mesmo nome, todos no interior paulista.

O Fluminense encaminhou por intermédio da Federação Metropolitana de Futebol um pedido de licença ao Conselho Nacional de Desportos, para contactar o técnico Ailton Moreira.

A Confederação Brasileira de Desportos comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que estão proibidos os jogos amistosos em Campos, por que a entidade local está em débito.

Entre as pelêjas programadas para domingo, no setor do futebol amador da Zona Rural, destaca-se o sensacional encontro que terá como palco de realização o campo de 26 de Abril e que será travado entre o clube local e o Campo Grande A. C. No primeiro embate realizado na cancha do Campo Grande, o clube local levou a melhor pelo escore de 3x2. Agora, o 26 de Abril, atuando em seus próprios

domínios e com o incentivo de sua numerosa torcida, surge como um adversário difícil para o campeão de 1951.

OS QUADROS PROVAVEIS PARA LUTA

As duas equipes, salvo modificações de última hora, entrarão em campo com as seguintes constituições: 26 de Abril F.C.: — Nestor; Guilherme e Archimedes; Juarez, Dózinho e Herminio (Licio); Coló, Chichico

Quico (Nilo), Mineiro e Magno. Campo Grande A.C.: — Jorge (Simão); Wilson e Inácio; Gambiarra, Farrel e Izaias; Anauri Samuel, Luizinho, Chavão e Vitor (Magno).

ADOLFO DA COSTA CAMPOS NA ARBITRAGEM

Na direção deste sensacional encontro, estará o competente árbitro Adolfo da Costa Campos, que será uma garantia para o bom andamento da contenda.

TERRENOS — MADUREIRA, M. HERMES — DEODORO

CONSTRUÇÃO LIVRE. POSSE IMEDIATA

A partir de Cr\$ 44.000,00. Entrada facilitada, Cr\$ 523,00 mensais. Água, luz, esgoto. Toda condução à porta. Tratar em Madureira, 6 RUA MARIA FREITAS N. 73-2.º andar, sala 302, com os Srs. MAX ou JOSÉ, inclusive domingo e feriado.

VIRÁ A "COPA RIO"...

(Conclusão da página 12)

no público, não se permitindo a sua exploração com a majoração do preço de ingressos, mereço o Legislativo da Cidade os louvores daqueles que ainda possuem bom senso nem a fase de miséria moral por que atravessa o país em todos os seus ramos de atividade.

EM TENTO FOI MARCADO

Como se trata de futebol, levamos a coisa para o lado futebolístico. E vemos, assim, que a linha da frente da Câmara Municipal marcou um tento contra os exploradores.

Não foi um tento, reconhecemos, feito através de uma combinação perfeita. Foi um tento de bola parada. Foi um tento de "penalty". Mas, foi um tento.

Ivan Barbosa, Presidente do São Braz F. C.

Na reunião de diretoria levava a efeito pelo Sr. Braz F. C., do Engenho de Dentro, foi eleito Presidente do Clube, por unanimidade, o conhecido desportista suburbano Ivan Barbosa, figura de relevo e prestígio do futebol amador carioca.

Tem, assim, o Sr. Braz um elemento de reconhecidas qualidades e que através delas poderá ter maior elevação ainda.

to, afinal, é a vitória do povo está confirmada.

O padrão de jogo esboçado pelos vencedores esteve falho. Não havia entrosamento entre as suas diversas linhas. Todavia, como em futebol o placard é quem manda, a vitória aí está para um churrasco no estuário da Câmara Municipal.

EMPATARAM, SERPENTE E IMPERIO

Em sua praça de esportes, o Serpente F. C., de Campo Grande, recebeu domingo último, a visita do Império F. C., seu vizinho e co-irmão de lutas. Os dois conjuntos proporcionaram em debate, cheio de lances emocionantes terminando com um justo empate pelo escore de 2x2. O Serpente foi superior tecnicamente e o Império deve agradecer o empate ao seu goleiro, que teve grande atuação.

O quadro do Serpente F. C. formou da seguinte maneira: Celino; Nelson e Milton; Armadinho, Néco e Joaquim; Moreno, Pachola, Nôzinho, Ito e João.

Os tentos do Serpente foram assinalados por Moreno e Nôzinho. Preliminar: Império 4x0.

Alcapão

(Conclusão da página 12)

S. Paulo recorrer às suas reservas. Estas entretanto não chegaram a durar o suficiente para que a ressurreição do futebol paulista se operasse de acordo com os anseios da brava gente lá de cima. E' que aqui também a renovação se operava. E, se uns iam acabando para o estrelato, como nos casos de Carreiro, Tina, Romeu, Batatais, ao mesmo tempo, e ainda concomitantemente ao acaso daqueles, outras estrelas despontavam no horizonte do futebol metropolitano. A renovação se fazia, quasi sem ser sentida. Eram os Zizinho, Jair, Isaias, Vevê, Jaime, que automaticamente, e como contemporâneos dos que acabavam uns iniciando a luminosidade e outros apagando-se aos poucos como a estrela matinal — confundiam-se num misto de alvorada e fim de noite. Não havia assim muito tempo para sentir-se a falta de um Romeu, que acabava, ao mesmo tempo que nascia um Zizinho: de um Batatais, que era substituído com todas as honras por um Walter, Heleno, Ademir, Orlando, Maneca, sendo os sucessores de Isaias, Lelé, Tim, Jair — quando este trocou o Rio por S. Paulo, e assim por diante. Por outro lado, havia sempre um quadro perfeitamente armado, concorrendo ao campeonato da cidade, e no qual o técnico da seleção metropolitana ia buscar o fundamento, a estruturação para a representação da cidade. Eram os casos do Fluminense, primeiramente; depois do Flamengo e mais tarde do Vasco. Batatais, Machado, Tim, Romeu, Carreiro sendo figuras obrigatórias da seleção, como mais tarde o foram Jurandir, Domingos, Nilton, Biguá, Jaime, Zizinho e por último, Barbosa, Augusto, Eli, Danilo, Ademir, Maneca, Chico. E justamente por isto, porque sempre houve uma base sobre a qual se assentasse a estrutura da seleção, é que agora a gente sente que está faltando alguma coisa no futebol carioca.

As circunstâncias tem impedido que se forme um scratch a base de um quadro armado para o campeonato. E isto por que não temos presentemente um time inevitavelmente armado. Por outro lado, há a revolução do sistema.

Um sistema que não pode utilizar elementos heterogêneos, pelo que reclama um largo período de aproximação das várias peças que terão de mover-se entre si. Pois a falta de tempo para esse entrosamento — e falta de tempo para treinamento é um mal que mais atinge o futebol carioca — é talvez o maior fator para que não possamos contar, nos dias que correm, com quadros representativos do futebol carioca a altura da sua tradição. No momento, falta-nos uma base — justamente o que está sobrando no futebol paulista. Esse o fundamento maior da inquestionável superioridade que, no presente os bandeirantes vem evidenciando sobre o futebol carioca.

ESBOÇA-SE NOVA...

(Conclusão da página 12)

DIOGO RANGEL, POMO DE DISCORDIAS

Diogo Rangel, atual diretor de esportes do Vasco da Gama, é o pomo de discordias. Suas atitudes não têm satisfeito de forma integral a maioria em São Januário.

Segundo comenta-se, Diogo está levando o Vasco a uma situação irremediável, pois a equipe principal do clube da Cruz de Malta não inspira nenhuma confiança. Perdeu para a Portuguesa pela alta contagem de 4x2, o que jamais se verificaria em situação normal. Foi a pior possível a exibição do "steam" e as possibilidades de melhoras são remotas.

O "CASO" ALVINHO

Alvinho, por exemplo, é um dos casos comentados em São Januário. O jogador foi contratado apenas para fazer parte do time de reserva e doravante, o Vasco gastou a aprendizagem de 600 mil cruzeiros com o passe do jogador mineiro. E Alvinho, continua na colina solando sem produzir, inteiramente inativo.

Vasconcelos, "player" de menor significação, tem chegado inclusive a barrar o famoso atacante das Alterosas.

Murmuram nas hostes vascaínas que esse é um dos casos da obra destruidora da atual direção.

CLAREL DEBANDOU

Por outro lado, o clima pouco satisfatório no Vasco forçou o retorno de Clarel aos Pampas. O zagueiro, que ainda poderia ser útil ao clube e cuja trajetória no Vasco foi sempre digna de elogios, debandou de maneira injustificável.

Clarel, custou ao Vasco 550 mil cruzeiros e foi vendido por 220 mil, deixando uma lacuna no reduto final cruzmaltino, lacuna essa bem observada por ocasião do "match" com a Portuguesa do Desportos.

Wilson, seu substituto, não deu conta de recados e os vascaínos tiveram anudades de Clarel.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Tais fatos que a nossa reportagem conseguiu apurar, adicionados a mais outros que serão conhecidos depois, estão criando um clima de explosão em São Januário.

São sombrias as perspectivas para que se mantenha em equilíbrio a gestão Cló Aranha.

Nós, embora do lado de fora, vemos que a insatisfação reinante no Vasco tem algo de concreto.

Não se justificam, sob qual-

COM QUALQUER...

(Conclusão da página 12)

quentemente aumentou de forma extraordinária.

BENEFICIADO O VASCO

O Vasco da Gama, a nosso ver, foi mais beneficiado. Está em casa e a espera não inclui como fator psicológico, o que, entretanto, não acontece com a Portuguesa.

Os rapazes de São Paulo, pelo interesse demonstrado, em liquidar o compromisso, deixaram transparecer algo de preocupação, o que representa um forte handicap para a turma de São Januário.

NENHUMA NOVIDADE

Na ronda que fizemos ontem nos setores do Vasco e Portuguesa, apuramos que nenhuma novidade se verificou nesse 24 horas de espera no que diz respeito à relação das equipes.

Em princípio, conforme declararam os técnicos das duas equipes, serão mantidas as mesmas equipes a menos, claro, que surjam novidades até logo mais à noite.

PROJETO...

(Conclusão da página 12)

foi acolhida pelas entidades interessadas.

A CAMARA DO DISTRITO FEDERAL resolve

Artigo 1.º — Para a realização da "Copa Rio" de 1952, a Prefeitura do Distrito Federal auxiliará a Confederação Brasileira de Desportos com a importância equivalente a 6.200 cadeiras cativas por jogo, até o limite de 7 jogos, respeitados os preços da Lei n.º 680.

Artigo 2.º — Fica o Prefeito autorizado a abrir um crédito especial de Cr\$ 2.170.000,00 (dois milhões cento e setenta mil cruzeiros), para cobrir o pagamento a que se refere o artigo 1.º.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Comissões, 18 de Junho de 1952.

quer pretexto, as decisões tomadas para o abandono de Alvinho e o retorno de Clarel à Portuguesa.

Ninguém, em sua consciência, poderá concluir que Wilson, jogador mediocre por excelência, seja o titular da zaga do Vasco em substituição ao zagueiro paulista.



Dentro de 10 anos seu filho será homem

...e você já assegurou sua vitória na vida?

Já se notam, no seu filho, sinais precursores do homem que ele será dentro de dez anos. Com o máximo de esforço, você vem preparando-o para essa época: cerca-o de todo conforto. Incute-lhe princípios morais, fá-lo cursar boas escolas. Mas será isso o bas-

tante? Em dez anos muita coisa pode acontecer — e talvez, nesse interim, faltem a seu filho a assistência e o apoio que você lhe proporciona agora. As consequências — ninguém pode prevê-las: uma carreira interrompida, esperanças que se desfazem... Proteja seu filho contra qualquer hipótese, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe mostrará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895



Deixe, como a voz de um amigo, o palavras da Agente da Sul America.

A SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sobre o seguro de vida.

Nome _____
Data do Nascimento: dia _____ mês _____ ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____

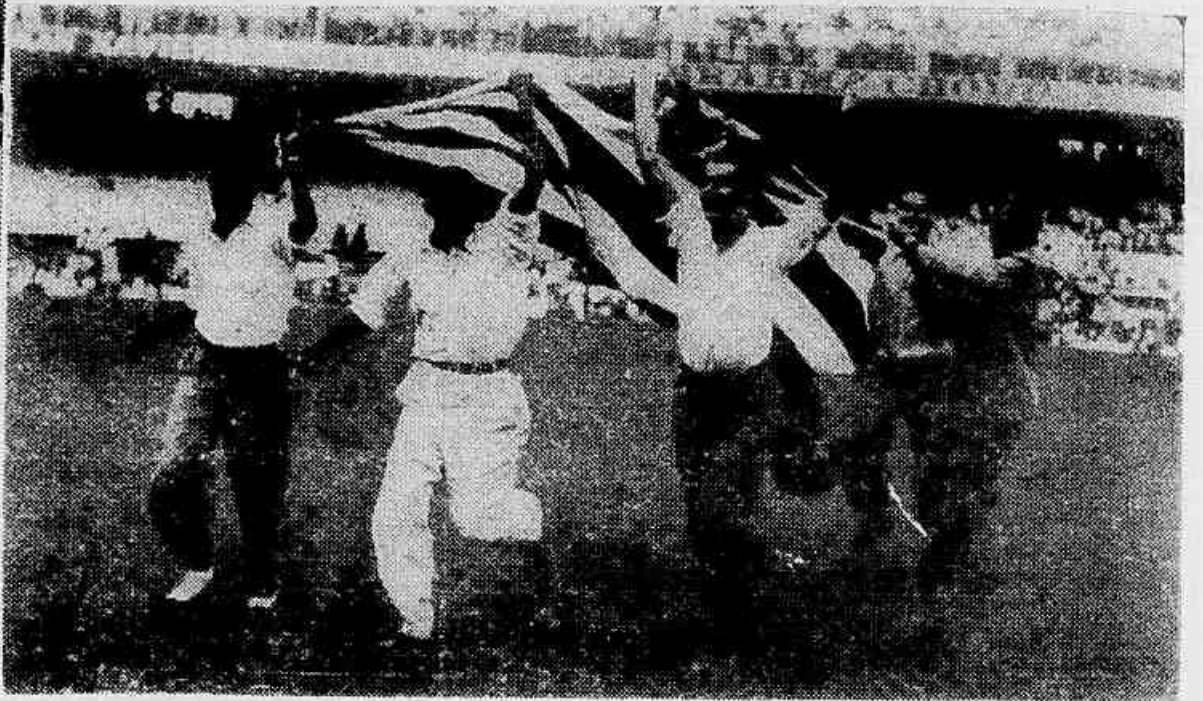
18-1111-12-6

Quinta-feira, 19 de Junho de 1952
Página 11

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ontem em Minas: Atlético 1 x Bangu 0

COM QUALQUER TEMPO JOGARÃO VASCO E PORTUGUESA



Mais uma vez, os bandeirantes pensam em cruzar os quatro cantos do Maracanã, agora representado o seu futebol pela Portuguesa. Foi assim, no Campeonato Brasileiro.



Ademir, olha sério para o horizonte, que não está tão azul...

Osvaldo em ação no treino do Botafogo



Osvaldo, que voltou a treinar no Botafogo.

Os profissionais do Botafogo treinaram ontem à tarde 90 minutos com boa atividade. Ausentes Santos que está em gozo de licença e Paraguai que está adoentado. Em compensação voltou aos treinos o goleiro Osvaldo. Everton foi incluído um tempo, deixando regular impres-

são, já que não pôde desempenhar-se de suas reais possibilidades com a mão contundida. Os titulares marcaram 4x3. Pílito 2, Vinícius e Geninho, para os efetivos; Geraldo, Dino e Zezinho, para os suplentes. O quadro principal com Osvaldo (Everton); Gerson e Jorge; Arati (Rubinho), Avila e Juvenal (Bob); Margaritão, Geninho, Pílito, Vinícius e Orlando. Os suplentes com Gilson; Haroldo e Floriano; Brito, Ruairinho e Richard; Braguinha, Geraldo, Dino, Otávio (Zezinho) e Jaime.

Projeto definitivo para Copa Rio

Éis o projeto que está para ser apreciado, em sessão noturna, pela Comissão de Justiça da Câmara, na próxima sexta-feira:

«Considerando que a atribuição do Poder Público apoiar e incentivar as iniciativas desportivas;

Considerando que a Câmara Municipal do Distrito Federal sempre colaborou pe-

Como já é do domínio público, foi transferido o «match» Vasco x Portuguesa, não se realizando na noite de ontem por força das condições climáticas.

Hoje, porém, com qualquer tempo, realiza-se a sensacional batalha, já que será impossível deixá-la para a tarde de domingo, como desejava o Vasco da Gama.

A Portuguesa, segundo apuramos, não poderá retardar mais o compromisso, de vez que tem outros afazeres já delineados.

NÃO SE ALTEROU A SITUAÇÃO

A não realização do «match» na noite de ontem não alterou em absoluto a situação existente entre os dois contendores. Vasco e Portuguesa, muito ao contrário, estão mais dispostos com o repouso dessas 24 horas, que o mau tempo lhes permitiram. E o desejo de vitória con-

(Conclui na página 11)

Inesperadamente a delegação do Flamengo alterou seu roteiro. O jogo no Equador ficou adiado para o dia 29, enquanto que no próximo domingo os rubro-negros atuarão na cidade de Armênia, contra o Quindío, clube que tem muitos argentinos na equipe. O plantel rubro-negro está melhor, inclusive com a ampla recuperação de Rubens, e o retorno de Bria e Jordan, no Equador. Os rubro-negros não realizarão mais nenhum prélio na Colômbia, caindo fora de cogitações o prélio contra o Deportivo de Cali.

Alcapão

Escreve CANARINHO

ABRIMOS HOJE NOSSO VELHO ALCAPÃO, PARA QUE EVERARDO LOPES, NOS CONTE ALGUMA COISA SOBRE O ATUAL FUTEBOL CARIOCA

Os recentes resultados verificados nos confrontos entre Rio e S. Paulo, andam dizendo que alguma coisa está faltando ao futebol carioca. Depois de anos de esmaecimento, Piratininga, retoma galhardamente uma supremacia que lhe fugira e parecia não retornar tão cedo. Mas voltou. E voltou com toda a gama de ciência, de virtuosismo, de efetividade, tal como havia sido construída na época do ouro dos Romeu, Hercules, Batatais, Orozimbo, Tim, Guimarães. Depois, esse plantel luminoso, dono de tantas glórias para as cores bandeirantes, desceria para a metrópole. E aqui, juntando-se aos da Guia, Leonidas, Carreiro, e tantos outros, cimentariam por longo tempo uma das maiores estirpes que já floresceram no futebol carioca. Chegou então a vez de

(Conclui na página 11)

lo progresso dos desportos, subvencionando entidades, abrindo créditos para realização de competições, etc;

Considerando que a «Copa Rio», constitui um acontecimento desportivo que muito contribuirá para a propaganda da nossa Cidade no estrangeiro;

Considerando que a Comissão Especial designada para estudar o pretendido aumento dos ingressos no Estádio do Maracanã, após detalhados estudos chegou a conclusão de que não há razão para que se deixe de obedecer a Lei n.º 680, em vigor;

Considerando que, das cinco sugestões apresentadas, a que indeniza o pagamento das cadeiras cativas,

(Conclui na página 11)



Alfredo

Esboça-se nova crise no Vasco

Diogo Rangel, figura central dos desajustes - Alvinho, 600 mil cruzeiros o caso Clarel x Wilson - Um «team» de «come e dorme» de São Januário

Vive o Vasco da Gama nova fase de incertezas, nova fase de insatisfação.

Atualmente, vários casos entristecedores se têm verificado no grêmio de São Januário por força de má orientação. E a coisa vai tomando um aspecto desagradável, um aspecto de caráter pouco tranquilizador.

Ao que temos sabido, nova crise esboça-se no seio da família cruzmaltina. E, conseqüentemente, a efervescência de opiniões contrárias à nova direção de Vasco tem algo de justo.

(Conclui na página 11)



August

Virá a «Copa Rio» sem sacrifício para o povo

Felizmente, foi encontrada uma fórmula conciliatória para a realização da «Copa Rio». Muito embora isso pelo ângulo da capacidade administrativa não mereça encômios, pois de há muito a Câmara deveria ter resolvido o impasse com a providência que acaba de tomar, providência banal e que não requereria em absoluto tanto tempo, por outro lado, isto é, pelo que diz respeito à garantia dada

(Conclui na página 11)

Treinou o Fluminense para o quadrangular



Zezé, o técnico tricolor da es suas instruções no ensaio

Enquanto não chegam os dias da «Copa Rio», o tricolor está ativando os preparativos para a excursão à Minas Gerais. A estréia será no domingo contra o Cruzeiro, devendo a delegação seguir sábado, por via aérea. O chefe Sr. Gastão Soares de Moura, já está em Belo Horizonte, onde aguarda a delegação.

Ontem, pela manhã Zezé Moreira treinou a equipe durante 90 minutos, com duas turmas:

(Conclui na página 11)

Independente dessa parte, já perfeitamente estudada, temos por outro lado as providências que o tricolor adota para com os clubes de fora: assim o Milionário de Bogotá acaba de adiantar que não poderá vir ao Rio em vista de compromissos para uma disputa na Venezuela. Quanto ao Austria, ontem mesmo foram feitas as comunicações respectivas, confirmando a realização da Taça Rio. Desde ontem que o Sr. Mozart De Giorgio seguiu para Roma, que os tricolores sentem-se mais descansados por esse lado. Em breve teremos algo sobre o time italiano que virá a esta Capital disputar a «Copa Rio», estando divididas as possibilidades, entre as fortes representações das equipes do Juventus e do Milan.